

III RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO





EDITORA UNIVERSITÁRIA - EDUFRPE

Antão Marcelo Freitas Athayde Cavalcanti

Diretor da Editora da UFRPE

José Abmael de Araújo

Coordenador Administrativo da Editora da UFRPE

Josuel Pereira de Souza

Chefe de Produção Gráfica da Editora da UFRPE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

T315 III relatório de autoavaliação dos programas de pós-graduação / organizadores Maria Madalena Pessoa Guerra ... [et al.]. – 1. ed.- Recife: EDUFRPE, 2023.
90 p.: il.

Obra disponível em e-book.
Inclui bibliografia e anexo(s).
ISBN (físico) 978-65-85711-88-3
ISBN (digital) 978-65-85711-86-9

1. Avaliação educacional 2. Autoavaliação 3. Universidades e faculdades – Pós-graduação - Relatórios 4. Universidade Federal Rural de Pernambuco 5. Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior I. Guerra, Maria Madalena Pessoa, org.

CDD 378

ORGANIZADORES

Maria Madalena Pessoa Guerra, Analice Gonçalves Regis, Anete Soares Cavalcanti, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Ênio Farias de França e Silva, Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Maria Beatriz Abreu Gloria, Natanael Duarte de Azevedo, Pablo Acacio dos Santos Souza, Sandra Maria Morgado Ferreira, Valdomiro Severino de Souza Júnior, Tatiana Souza
Porto

III RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

**Recife
2023**



REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Flávia Carolina Lins da Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Renata Andrade de Lima e Souza

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES (2017), por Modalidade.....	18
Quadro 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE.....	20
Quadro 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente.....	23
Quadro 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente.....	25
Quadro 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Docentes (Ensino) nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente.....	27
Quadro 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente.....	28
Quadro 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente.....	29
Quadro 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente.....	30
Quadro 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente.....	32

Quadro 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente.....	38
Quadro 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente.....	40
Quadro 12 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente.....	43
Quadro 13 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente.....	45
Quadro 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente.....	47
Quadro 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente.....	49
Quadro 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente.....	51
Quadro 17 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21), 2020 (n= 23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas dos técnico-administrativos.....	56
Quadro 18 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21), 2020 (n= 23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	59
Quadro 19 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e inserção social dos PPG dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21), 2020 (n= 23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	62

Quadro 20 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Técnico-Administrativo** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21), 2020 (n= 23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....

LISTA DE FIGURAS

Página

Figura 1 - Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2021, cujos dados originaram o III RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	21
Figura 2 – Reuniões virtuais realizadas pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório.....	22
Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	24
Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	26
Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação dos Docentes (Ensino) dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	27
Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	28
Figura 7 –Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	29
Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	31

Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n= 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	33
Figura 10 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2021 (n= 958), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	34
Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2021 (n= 958), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	35
Figura 12 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2021 (n= 958), no quesito Pontos Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	36
Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	39
Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019(n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	42
Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019(n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	44
Figura 16 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	46
Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	48

Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	50
Figura 19 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n= 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	52
Figura 20 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2021 (n = 328), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	53
Figura 21 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2021 (n = 328), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	54
Figura 22 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2021 (n = 328), no quesito Principais Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	55
Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	58
Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão do Programa de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	61
Figura 25 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	63
Figura 26 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Técnico-Administrativo dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21), 2020 (n=23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	66
Figura 27 – Percentual de respostas dos técnico-administrativos no ano de 2021 (n= 958), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	67

Figura 28 – Percentual de respostas dos técnico-administrativos no ano de 2021 (n= 958), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	68
Figura 29 – Percentual de respostas dos técnico-administrativos no ano de 2021 (n= 958), no quesito Pontos Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	70
Figura 30 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909; n = 925; n= 958), docentes (n = 308; n = 304; n=328) e técnico-administrativos (n = 21; n = 23; n=19) nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes, docentes e técnico-administrativos dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	71
Figura 31 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909; n = 925; n= 958), docentes (n = 308; n = 304; n= 328) e técnico-administrativos (n = 21; n = 23, n= 19) nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito xxxxxxxxx . n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	72
Figura 32 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909; n = 925; n= 958), docentes (n = 308; n = 304; n= 328) e técnico-administrativos (n = 21; n = 23, n= 19) nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito xxxxxxxxx . n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	73
Figura 33 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909; n = 925; n= 958), docentes (n = 308; n = 304; n= 328) e técnico-administrativos (n = 21; n = 23, n= 19) nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito xxxxxxxxx . n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	74

LISTA DE ABREVIATURAS

- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CBG - Clínica de Bovinos de Garanhuns
- CENAPESQ - Centro de Apoio à Pesquisa
- CENLAG - Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Garanhuns
- CENLAST-Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Serra Talhada
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- DAV - Diretoria de Avaliação
- DS - Programa Demanda Social da CAPES
- EAll - Estação de Agricultura Irrigada em Ibimirim
- EAIP - Estação de Agricultura Irrigada em Parnamirim
- EECAC - Estação Experimental de Cana-de-Açúcar em Carpina
- EEPAC - Estação Experimental de Pequenos Animais em Carpina
- EET - Estação Ecológica do Tapacurá
- FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- MCTIC - Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
- PEPG - Programa de Excelência da Pós-Graduação
- PG - Pós-Graduação
- PPG - Programas de Pós-Graduação
- PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
- PROEX - Programa de Excelência Acadêmica
- PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho
- UAG/UFPE - Unidade Acadêmica de Garanhuns / Universidade Federal do Agreste de Pernambuco
- UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada
- UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
- UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO.....	15
1 A UNIVERSIDADE.....	16
2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE.....	17
3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	19
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	22
4.1 Avaliação realizada pelos discentes.....	23
4.1.1 Infraestrutura.....	23
4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	24
4.1.3 Avaliação dos Docentes (Ensino).....	26
4.1.4 Avaliação da Orientação Docente.....	27
4.1.5 Pesquisa e Inovação.....	28
4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	29
4.1.7 Autoavaliação do Discente.....	31
4.1.8 Principais motivos de desistência dos discentes.....	33
4.1.9 Pontos Positivos do Programa.....	34
4.2.0 Pontos Negativos do Programa.....	35
4.2 Avaliação realizada pelos docentes.....	36
4.2.1 Infraestrutura.....	36
4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	39
4.2.3 Avaliação dos Discentes (Aprendizagem).....	42
4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente.....	44
4.2.5 Pesquisa e Inovação.....	46
4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	48
4.2.7 Autoavaliação do Docente.....	50
4.2.8 Principais motivos de desistência dos discentes.....	52
4.2.9 Pontos Positivos do Programa.....	53

4.3.0 Pontos Negativos do Programa.....	54
4.3 Avaliação realizada pelos Técnico-administrativos.....	55
4.3.1 Infraestrutura.....	55
4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	58
4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	62
4.3.4 Autoavaliação do Técnico-Administrativo.....	63
4.3.5 Motivos de desistência.....	66
4.3.6 Pontos positivos do Programa.....	67
4.3.7 Pontos negativos do Programa.....	69
5 SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	70
5.1 Destaques da Autoavaliação.....	75
5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional.....	76
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	78
REFERÊNCIAS.....	79

APRESENTAÇÃO

Após o início do processo institucional de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG), em 2020, conforme recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a UFRPE tem realizado sistematicamente o processo de autoanálise dos PPG, visando identificar pontos que necessitam de maior atenção por parte da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG).

Os dois primeiros RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, referentes às atividades desenvolvidas em 2019 e 2020, resultaram em avanços significativos na identificação de forças e fragilidades dos PPG, possibilitando o planejamento e a realização de ações administrativas, com o objetivo de consolidar seus programas.

Desde 1973, com a criação do primeiro PPG da UFRPE, a PRPG tem trabalhado para consolidar a missão institucional de “Semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” ([PDI 2021-2030, 2021, p. 123](#)), visando contribuir para a resolução de problemas da sociedade e das condições ambientais do Estado de Pernambuco e da Região Nordeste.

Entre as ações de impacto desenvolvidas nos últimos anos pela PRPG, destacamos o processo de internacionalização dos PPG (Programa CAPES/PrInt/UFRPE), aprovado no Edital 41/2017 Capes PrInt, cujas atividades tiveram início em 2019. No entanto, em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, as ações de mobilidade foram suspensas e só retornaram em 2021.

A realização da terceira edição do processo de Autoavaliação dos PPG da UFRPE, referente às atividades acadêmicas e administrativas realizadas no ano de 2021, deverá fortalecer ainda mais as ações da PRPG, em virtude de continuar a identificar as necessidades de cada PPG, visando atuar de forma coletiva e individual, para consolidar as diferentes áreas de pesquisa na instituição. Dessa forma, a PRPG torna público o **III RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO** na certeza da contribuição do mesmo para a melhoria contínua da Pós-Graduação na UFRPE.

Profa. Maria Madalena Pessoa Guerra
Pró-Reitora de Pós-Graduação

1 A UNIVERSIDADE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) foi criada em 1912 e tem exercido as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco e do país, de forma a superar os problemas socioambientais, com base no desenvolvimento sustentável de seus projetos de pesquisa, nas diferentes áreas do conhecimento (ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas).

A UFRPE conta atualmente com 54 cursos de Graduação e 42 Programas de Pós-Graduação (constituindo 58 cursos, sendo 38 de mestrado e 20 de doutorado), localizados no *campus* do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG/UFPE), de Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), de Belo Jardim (UABJ), além da Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Ressaltamos que a Unidade Acadêmica de Garanhuns foi emancipada em 2018, dando origem à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFPE). No entanto, por determinação da CAPES, os PPG localizados geograficamente na UFPE deveriam continuar sendo de responsabilidade da UFRPE até o término da Avaliação Quadrienal da CAPES. Dessa forma, uma vez que as atividades apresentadas neste relatório são relacionadas ao ano de 2021, os cinco PPG localizados na UAG/UFPE ainda são considerados integrantes dos PPG da UFRPE, tanto na contribuição da estrutura física quanto na administrativa, bem como na análise dos dados coletados.

A estrutura administrativa, acadêmica e de pesquisa da UFRPE é composta por mais de 1.200 professores, mais de 1.000 técnico-administrativos e cerca de 15 mil estudantes, sendo 2.237 estudantes vinculados aos PPG do Recife, UAG/UFPE, UAST, UACSA. Além das estruturas físicas localizadas no Recife e nas suas Unidades Acadêmicas, a UFRPE possui estações experimentais avançadas, que possibilitam aos discentes e docentes da Pós-Graduação (PG) utilizar seus espaços para realização de pesquisas, como a Estação Ecológica do Tapacurá (EET), em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais - (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos (CBG), em Garanhuns; Estação de Agricultura Irrigada (EAI), em Ibimirim; e Estação de Agricultura Irrigada (EAIP), em Parnamirim.

Ao longo dos anos, por possuir infraestrutura adequada e corpo docente qualificado, a UFRPE tem sido referência na formação de profissionais de alto nível, sendo reconhecida

pela construção/disseminação de conhecimento e inovação, de acordo com os anseios da sociedade.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE

Desde a criação do primeiro PPG em 1973, a Pós-Graduação da UFRPE tem evoluído ao longo dos anos e é responsável pela formação de qualidade de mestres e doutores em Ciência e Tecnologia, oriundos de diversos locais do Brasil e do mundo, majoritariamente do Nordeste do Brasil, contribuindo para a nucleação de novos grupos de pesquisa e de Programas de Pós-Graduação na região.

Com a missão de planejar, coordenar e fiscalizar a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na UFRPE, a PRPG conta com 42 PPG *Stricto Sensu* (Quadro 1), totalizando 58 cursos em níveis de mestrado acadêmico (n= 31), doutorado acadêmico (n= 19), mestrado profissional (n= 7) e doutorado profissional (n= 1), em todas as grandes áreas do conhecimento da CAPES.

Além dos recursos financeiros da UFRPE, os PPG no nível de Mestrado e Doutorado acadêmicos recebem auxílio financeiro da CAPES, por meio do “Programa Demanda Social (PDS)” e do “Programa de Apoio à Pesquisa (PROAP)” para os PPG que possuem nota igual ou inferior a 5, ou do “Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)” para aqueles que possuem nota 6, na avaliação da CAPES. No entanto, os Mestrados e Doutorados Profissionais são financiados por meio de convênios entre instituições público-privadas e a UFRPE. Os PPG em Associação, na modalidade de Mestrado Profissional, são financiados pelo “Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB)” da CAPES, que concede bolsas e auxílios financeiros para as despesas de custeio.

Ressaltamos, entretanto, que a partir de 2006 a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) constitui uma grande agência fomentadora da PG na UFRPE, por meio da concessão de Bolsas de Estudos para discentes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* acadêmicos, mediante a submissão de projetos, assim como do financiamento das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores da UFRPE.

Além disso, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede bolsas de estudo diretamente aos PPG, ou aos pesquisadores – orientadores, por meio de editais específicos lançados anualmente, substituindo as cotas dos PPG, vigentes até o ano de 2020.

Quadro 1 – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a avaliação quadrienal da CAPES realizada em 2017, por Modalidade

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL	3			
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL			3	
AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL				A
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	4	4		
BIOCIÊNCIA ANIMAL	5	5		
BIODIVERSIDADE	4	4		
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – UAST	3			
BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA	4	4		
BIOTECNOLOGIA – RENORBIO		5		
CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS – UAG/UFAP	3			
CIÊNCIA DO SOLO	5	5		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3			
CIÊNCIAS AMBIENTAIS – UAG/UFAP	A			
CIÊNCIAS FLORESTAIS	4	4		
CONTROLADORIA	3			
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOL. EM MEDICAMENTOS		4		
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES	3			
ENGENHARIA AGRÍCOLA	6	6		
ENGENHARIA AMBIENTAL	4			
ENGENHARIA FÍSICA - UACSA	A			
ENSINO DAS CIÊNCIAS	4	4		
ENSINO DE FÍSICA (PROFIS)			4	
ENTOMOLOGIA	6	6		
ESTUDOS DA LINGUAGEM	A			
ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	5	5		
FÍSICA APLICADA	3			
FITOPATOLOGIA	5	5		
HISTÓRIA	4	4		
INFORMÁTICA APLICADA	3			
LETRAS (PROFLETRAS) – UAG/UFAP			4	
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)			5	
MEDICINA VETERINÁRIA	5	5		
PRODUÇÃO AGRÍCOLA – UAG/UFAP	4			
PRODUÇÃO VEGETAL – UAST	4			
QUÍMICA	4	4		
QUÍMICA EM REDE NACIONAL			4	
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	5	5		
REDE NORDESTE DE ENSINO – RENOEN		A		
SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO - UAG/UFAP	4			
SAÚDE ÚNICA			A	
TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			3	
ZOOTECNIA	4	4		
TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE	31	19	7	1

ME = Mestrado Acadêmico; DO = Doutorado Acadêmico; MP = Mestrado Profissional; DP = Doutorado Profissional; A = Aprovado; UAG/UFAP = Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; UAST = Unidade Acadêmica de Serra Talhada; UACSA = Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

Além disso, os docentes da UFRPE têm buscado Bolsas de Estudo para seus orientandos através de propostas submetidas a Chamadas/Editais dos diferentes Órgãos de Fomento e/ou Empresas que contemplem a concessão de Bolsas de Estudos.

Ao longo dos anos, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), tem sido uma grande fomentadora da PG na UFRPE, por meio de editais institucionais vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Estes recursos visam modernizar e ampliar a infraestrutura e os serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras (CT-INFRA). Assim, em função destes editais, foi possível que a UFRPE ampliasse a infraestrutura de laboratórios multiusuários, como o Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ) e o Núcleo de Biotecnologia (NUBIOTEC), localizados no *campus* Recife; o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAG/UFPE (CENLAG), e o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAST (CENLAST).

3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nos últimos anos, a UFRPE tem investido fortemente na consolidação dos PPG, tendo criado o Programa de Excelência da Pós-Graduação (PEPG), com o objetivo de: 1) apoiar os PPG *Stricto Sensu* na busca pela consolidação de suas atividades de pesquisa e ensino; 2) contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o país; 3) ajudar a promover a inserção internacional dos PPG; 4) aumentar a inserção nacional dos PPG; e 5) ampliar a representatividade da UFRPE nos conselhos decisórios da educação, ciência e tecnologia do país.

A partir dos resultados divulgados no [I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRPE \(DISCENTES E DOCENTES\)](#), [I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRPE \(TECNICO-ADMINISTRATIVOS\)](#) e no [II RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO](#) foram realizadas reuniões com os diferentes segmentos, visando identificar as necessidades de cada um deles e proporcionar melhoria na pesquisa e na formação dos discentes, bem como no trabalho dos servidores técnico-administrativos lotados nos PPG.

Em setembro de 2022, com o objetivo de iniciar o terceiro processo de Autoavaliação nos PPG da UFRPE, referente às atividades desenvolvidas no anos de 2021, a PRPG iniciou a

realização de várias reuniões com a nova Comissão de elaboração do Sistema de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (Portaria PRPG/UFRPE N° 01/2023), formada por docentes, discentes e técnico-administrativos, assim como por membros da CPA da UFRPE, neste relatório denominados como organizadores, para atualização das **Normas de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, de acordo com a metodologia utilizada no primeiro processo de Autoavaliação (Quadro 2).

Quadro 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE

FASES	ATIVIDADES	META
Planejamento	Definição do Grupo de Trabalho;	Atualizar as normas para a autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da UFRPE.
	Reuniões para estudo e definição do instrumento de autoavaliação;	
	Sugestões das coordenações dos PPG no instrumento de autoavaliação.	
Execução	Envio do instrumento de autoavaliação para as coordenações dos programas.	Encaminhar para docentes, discentes e técnico-administrativos dos Programas de Pós-Graduação. O prazo de coleta foi de 01 a 31/10/2022.
Análise dos resultados	Envio dos relatórios de cada programa para análise da coordenação para contribuições.	Elaborar o III Relatório de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE.
	Sistematização dos resultados dos programas no Relatório de Autoavaliação da PRPG.	
Divulgação dos resultados	Discussão sobre estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação.	Divulgar amplamente os resultados da autoavaliação da PRPG, referente às atividades desenvolvidas em 2021.

Após as adequações nos questionários disponibilizados no processo de Autoavaliação anterior (2020), os formulários (ANEXO) foram encaminhados para que as coordenações dos PPG enviassem a seus discentes, docentes e técnico-administrativo (fase de execução). Neste momento, foi realizada uma ampla divulgação (Figura 1) da abertura do terceiro processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação (atividades 2021), indicando o período de respostas (01 a 31 de outubro de 2022) pelos três segmentos (discentes, docentes e técnico-administrativos) vinculados aos PPG.

Figura 1 – Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2021, cujos dados originaram o III RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

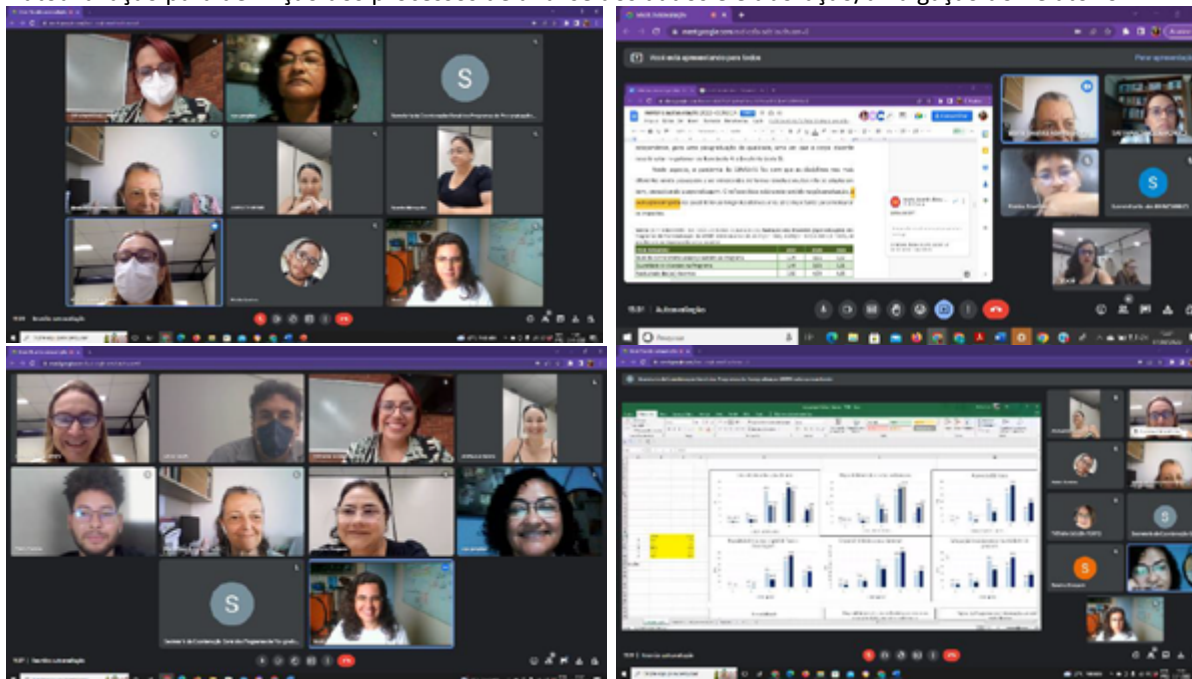


Após a finalização da coleta dos dados, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para sua respectiva Coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a divulgação de seus dados pelos Programas e pela PRPG (fase de análise e divulgação).

Em seguida, a PRPG realizou várias reuniões virtuais (Figura 2) com a Comissão de

Avaliação, para realizar a análise dos dados obtidos de todos os PPG, a forma de apresentação dos resultados e a elaboração do presente relatório. Em razão de o processo ter sido iniciado em outubro de 2022, havia uma demanda de finalização, uma vez que o período coincidiu com o recesso de Natal/Ano Novo de 2022 e férias acadêmicas em janeiro de 2023. Assim, as reuniões foram retomadas em fevereiro de 2023, visando à finalização do relatório, que aconteceu em março de 2023.

Figura 2 – Reuniões virtuais realizadas no período de novembro de 2022 a março de 2023 pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório



4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados obtidos com as respostas de 958 discentes, de um universo de 2.350 discentes matriculados na PG no ano de 2021 (correspondendo a 40,76%), de 328 docentes, de um universo de 639 professores vinculados aos PPG (correspondendo a 51,33%), e de 19 técnico-administrativos de um total de 37 vinculados aos PPG (cerca de 51,35%) foram avaliados separadamente, de acordo com cada segmento (discentes, docentes e técnico-administrativos). Os resultados foram transformados em notas, segundo a escala encontrada nos respectivos formulários: Não se Aplica, Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5), e considerados para análise apenas os itens correspondentes às notas.

Em seguida, para cada item de avaliação, foram obtidas as médias das notas, as quais foram apresentadas na forma de quadros, assim como foram elaborados gráficos,

evidenciando os percentuais das respostas obtidas em cada nota.

4.1 Avaliação realizada pelos discentes

4.1.1 Infraestrutura

Os discentes da Pós-Graduação avaliaram como Razoável a Bom, os itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas no ano de 2021, obtendo uma média semelhante ao ano de 2020. Destacamos que o referido quesito teve uma avaliação mais positiva que a de 2019, conforme pode ser observado no Quadro 3. Ressaltamos que no ano de 2021 foram incluídos os itens: **Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo, A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes, Disponibilidade/eficiência do sistema SIGAA**. Observamos que no primeiro item a avaliação teve uma nota inferior a Bom (4).

Quadro 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente

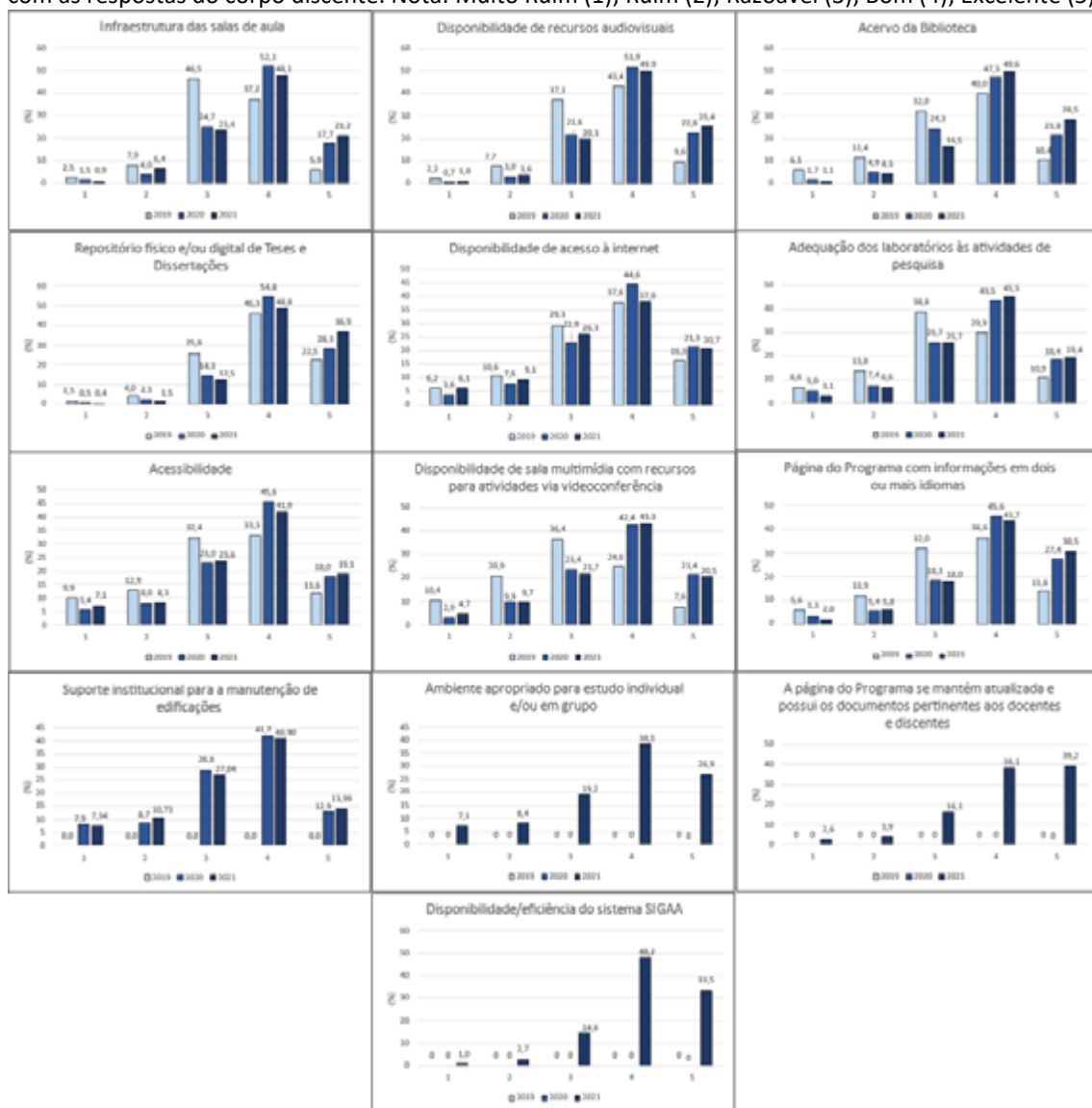
ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Infraestrutura das salas de aula	3,36	3,81	3,82
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,50	3,93	3,95
Acervo da Biblioteca	3,37	3,83	4,00
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,84	4,08	4,20
Disponibilidade de acesso à internet	3,47	3,72	3,58
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,25	3,63	3,71
Acessibilidade	3,24	3,63	3,57
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,98	3,70	3,65
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,41	3,88	3,95
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	-	3,43*	3,43*
Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	-	-	3,70*
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	-	-	4,07*
Disponibilidade/eficiência do sistema SIGAA	-	-	4,10*
Média Geral (%CV)	3,38 (4,64)	3,80 (3,07)	3,83 (4,62)

* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Quando se analisam os percentuais de discentes que responderam como Bom (4) e Excelente (5) no item Infraestrutura dos PPG no ano de 2021, podemos observar que houve uma avaliação superior aos anos anteriores dos itens em geral. Identificamos também avaliações com nota Excelente (5), quando comparadas aos anos anteriores (Figura 3). Nesse

sentido, a partir da avaliação com nota 5, podemos perceber uma alteração positiva dos coeficientes se comparados às avaliações anteriores. Os itens **Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo**, **Disponibilidade/eficiência do sistema SIGAA**, **A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes** foram avaliados apenas em 2021, sendo os dois primeiros itens avaliados por 38,5% e 48,0% discentes, respectivamente, como Bom (4), e o último avaliado por 39,0% dos discentes como Excelente (5).

Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)



4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

A avaliação discente acerca do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação** demonstra que entre os anos de 2019 e 2020 existia uma

maior avaliação entre Razoável (3) e Bom (4). Contudo, a avaliação referente ao ano de 2021 apresentou dados positivos, uma vez que todos os itens avaliados foram considerados Bons (4), com menor coeficiente de variação, mostrando uma uniformidade na avaliação dos discentes (Quadro 4). Em relação ao item **Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a) e Interdisciplinaridade no seu Programa**, as avaliações indicaram um crescimento do item Razoável (3) para o Bom (4), quando comparados aos anos anteriores. Assim como ocorreu em 2020, houve um aumento na média para todos os itens que foram avaliados pelos discentes.

Quadro 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE** entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	-	3,86*	4,18*
Comunicação institucional do programa com os discentes ¹	4,03	4,19	4,28
Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	4,05	4,25	4,41
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,02	4,32	4,47
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	-	-	4,44*
Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	3,65	4,01	4,21
Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	3,63	4,00	4,15
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,53	3,96	4,10
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,80	4,10	4,25
Adequação da carga horária das disciplinas	3,86	4,10	4,25
Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	3,72	4,07	4,21
Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	3,67	4,04	4,16
Média Geral (%CV)	3,80 (4,09)	4,10 (2,19)	4,25 (1,94)

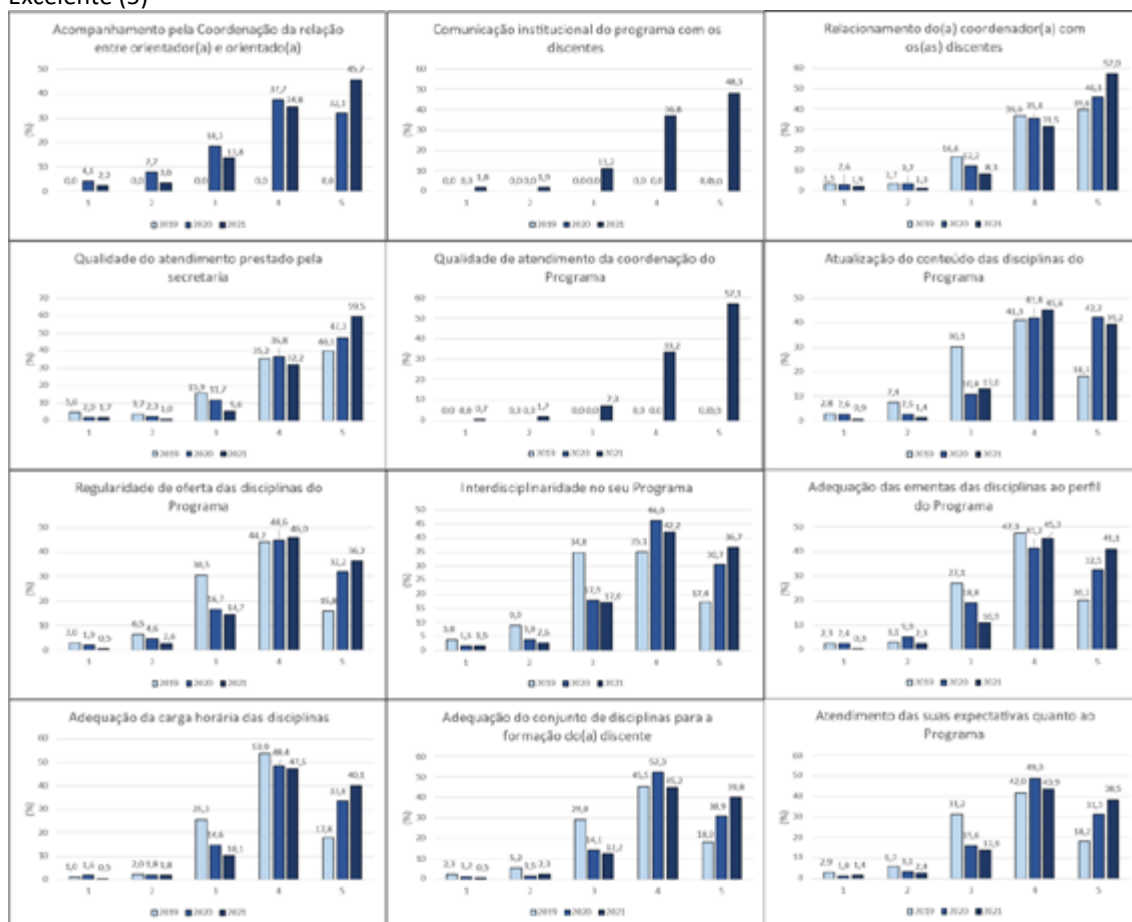
n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Comunicação do coordenador com os discentes” foi substituído para melhor diferenciar a relação pessoal do(a) discente com o(a) coordenador(a) da comunicação institucional do programa.

Embora os itens avaliados estejam próximos a Bom (4), quando considerados os percentuais de discentes que deram nota Excelente (5) para os itens referentes ao **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação** (Figura 4), constatamos um aumento expressivo entre 2020 e 2021 para os itens **Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a), Qualidade do atendimento prestado pela secretaria, Regularidade de oferta das disciplinas do Programa, Adequação da carga horária das disciplinas, Interdisciplinaridade no seu Programa, Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do(a) discente, Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa, Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa e Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes.**

Os itens **Comunicação institucional do Programa com os discentes** e **Qualidade de atendimento da coordenação do Programa** foram incluídos apenas em 2021 e avaliados, majoritariamente, como Excelente (5), correspondendo a 48,3% e 57,1% do total de discentes, respectivamente.

Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)



4.1.3 Avaliação dos Docentes (Ensino)

No que diz respeito ao quesito **Ensino**, avaliado nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019, 2020 e 2021 (Quadro 5), é perceptível que em 2021 houve uma melhor avaliação comparada aos anos anteriores. Todos os itens continuam com média acima de Bom (4), além de apresentar o menor coeficiente de variação que nos anos anteriores, mostrando menor discrepância na avaliação dos discentes.

Quadro 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Avaliação dos Docentes (Ensino)** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente

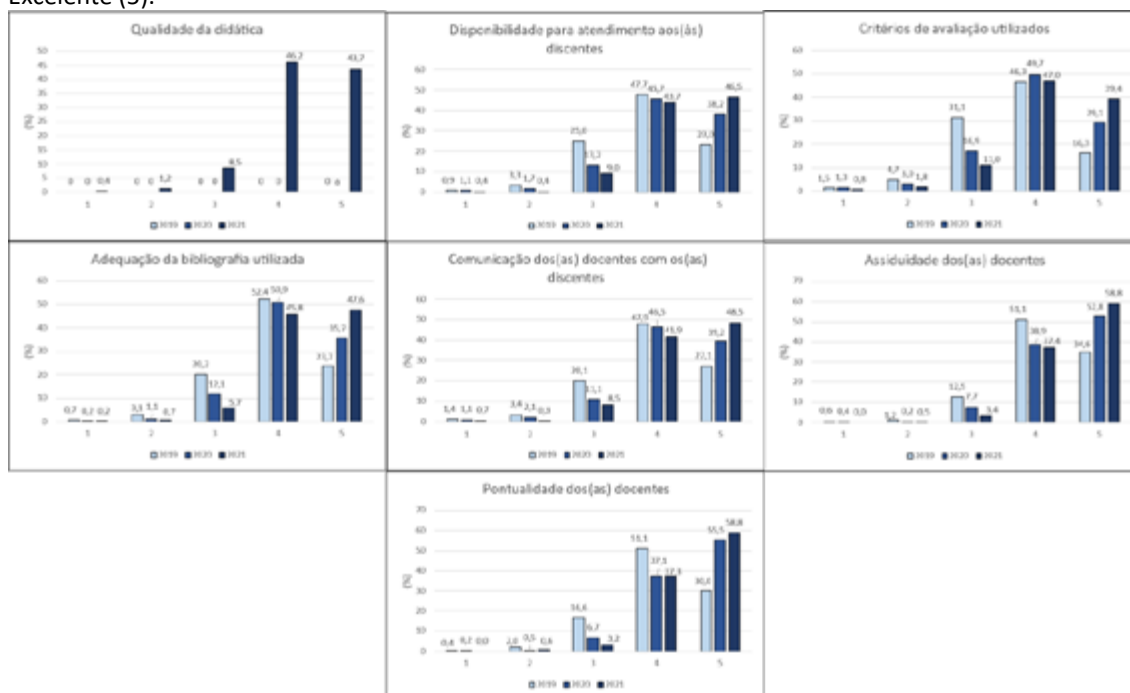
ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Qualidade da didática ¹	3,76	4,10	4,32
Disponibilidade para atendimento aos(às) discentes	3,89	4,18	4,35
Critérios de avaliação utilizados	3,71	4,02	4,22
Adequação da bibliografia utilizada	3,95	4,21	4,40
Comunicação dos(as) docentes com os discentes	3,96	4,21	4,37
Assiduidade dos(as) docentes	4,18	4,43	4,54
Pontualidade dos(as) docentes	4,08	4,47	4,54
Média Geral (%CV)	3,93 (3,20)	4,23 (2,98)	4,39 (1,98)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Qualidade da metodologia de ensino” foi substituído para melhor entendimento do(a) discente devido a diferença na terminologia entre metodologia e didática.

O item **Qualidade da didática** em 2021 foi melhor avaliado com notas Bom (4) e Excelente (5) (46,2% e 43,7%, respectivamente), o que evidencia que, de modo geral, os discentes estão satisfeitos com a qualidade didática oferecida pelos Programas.

Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação dos Docentes (Ensino)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.4 Avaliação da Orientação Docente

Os discentes consideraram Bom (4) o quesito **Avaliação da Orientação Docente** (Quadro 6), em todos os três itens do objeto da avaliação para os todos os anos avaliados (2019, 2020 e 2021), indicando que as atividades do corpo docente, com relação à orientação, estão satisfatórias na visão dos discentes.

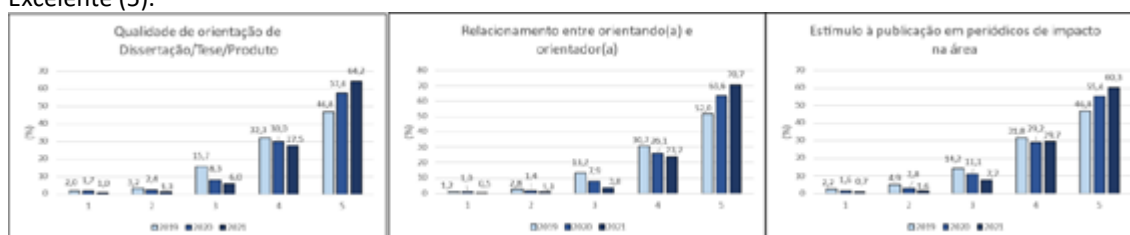
Quadro 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	4,19	4,39	4,53
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,29	4,50	4,63
Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	4,16	4,34	4,47
Média Geral (%CV)	4,21 (1,26)	4,41 (1,33)	4,54 (1,25)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Os itens referentes à **Avaliação da Orientação Docente** (Figura 6) revelam uma visão positiva por parte dos discentes, uma vez que mais de 70% consideraram a nota Excelente (5) para **Relacionamento entre orientando e orientador**, no ano de 2021. Algo similar ocorreu em relação aos itens **Qualidade de orientação de dissertação/tese/produto** e **Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área**, ambos foram avaliados com nota Excelente (5) por 64,2% e 60,3% respectivamente.

Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.5 Pesquisa e Inovação

No quesito de avaliação **Pesquisa e Inovação**, os discentes consideraram como Bom (4) os itens avaliados em 2020 e 2021 (Quadro 7). É importante observar positivamente que a consolidação dos grupos de pesquisa e a interação com o orientador, além de saldos positivos para o Programa em questão, ainda agrega na formação do discente. Dessa forma, de maneira geral, esse quesito nos PPG da UFRPE é de ótima qualidade, sendo melhor avaliado em 2021. O item **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a**

sociedade, diferente de 2020 que obteve média igual a 3,95 (Razoável), em 2021 conquistou média 4,13 (Bom). Isto mostra a preocupação em dar um retorno para a sociedade, visando contribuir com o avanço da ciência aplicada à solução de problemas regionais. Além disso, o coeficiente de variação apresentou diminuição ao longo dos anos (Quadro 7), apresentando o menor em 2021, o que mostra uniformidade na avaliação dos(as) discentes.

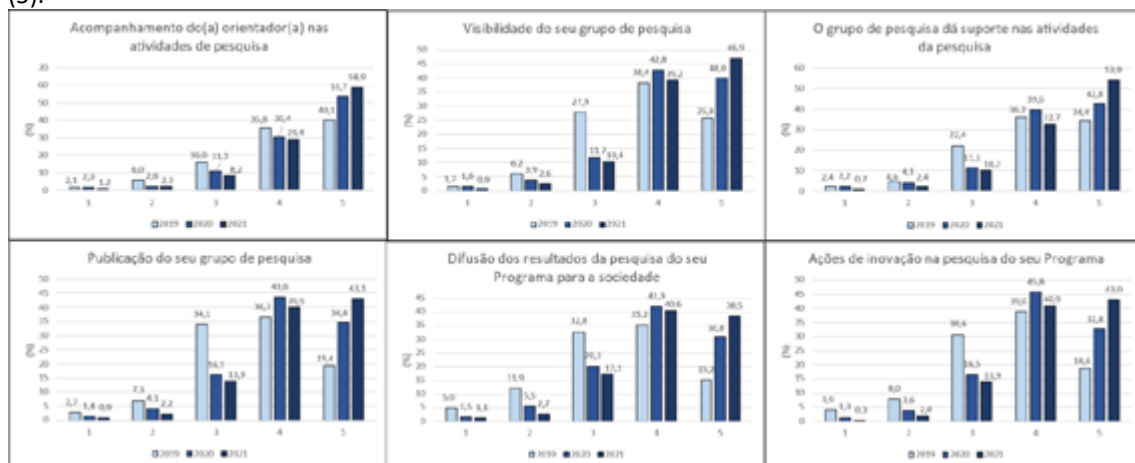
Quadro 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de pesquisa	4,06	4,31	4,43
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,81	4,16	4,29
O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	3,96	4,17	4,37
Publicação do seu grupo de pesquisa	3,63	4,06	4,22
Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	3,44	3,95	4,13
Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	3,60	4,05	4,24
Média Geral (%CV)	3,75 (5,11)	4,12 (2,31)	4,28 (1,91)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com estes resultados, em 2021 constatamos que no quesito **Pesquisa e Inovação**, houve maior percentual de discentes avaliando com nota Bom (4) ou Excelente (5) todos os itens (Figura 7). Destacamos o item **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade** que passou de Razoável (3) para Bom (4).

Figura 7 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

No quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** (Quadro 8), o corpo discente avaliou como Bom (4), ultrapassando o conceito Razoável (3) atribuído nos anos de 2019 e 2020, apresentando também o menor coeficiente de variação em relação aos anos anteriores. Merece destaque a avaliação dos itens **Relações internacionais dos docentes e Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais**, pois passaram de Razoável (3), para Bom (4), mostrando empenho dos Programas em estabelecer parcerias com instituições estrangeiras. Contudo, é necessário um acompanhamento mais eficaz em relação aos itens **Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa, Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional e Produtos ou patentes com coautoria internacional**, pois mesmo apresentando uma melhor avaliação quando comparado a 2020, permanecem com o conceito Razoável (3). Dessa forma, será necessário que a PRPG construa estratégias para fortalecer e/ou proporcionar a inserção dos PPG, que apresentaram médias menores na avaliação, no sistema da internacionalização, uma vez que é uma exigência na avaliação quadrienal da CAPES.

Quadro 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,39	3,75	3,95
Relações Internacionais dos docentes	3,59	3,90	4,11
Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	3,37	3,75	3,99
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	2,99	3,54	3,82
Impacto social das pesquisas do Programa	3,71	4,04	4,22
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa ¹	3,69	4,01	4,21
Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	3,39	3,76	4,03
Produtos ou patentes com coautoria internacional	2,78	3,40	3,72
Média Geral (%CV)	3,36 (7,13)	3,77 (4,29)	4,01 (3,42)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

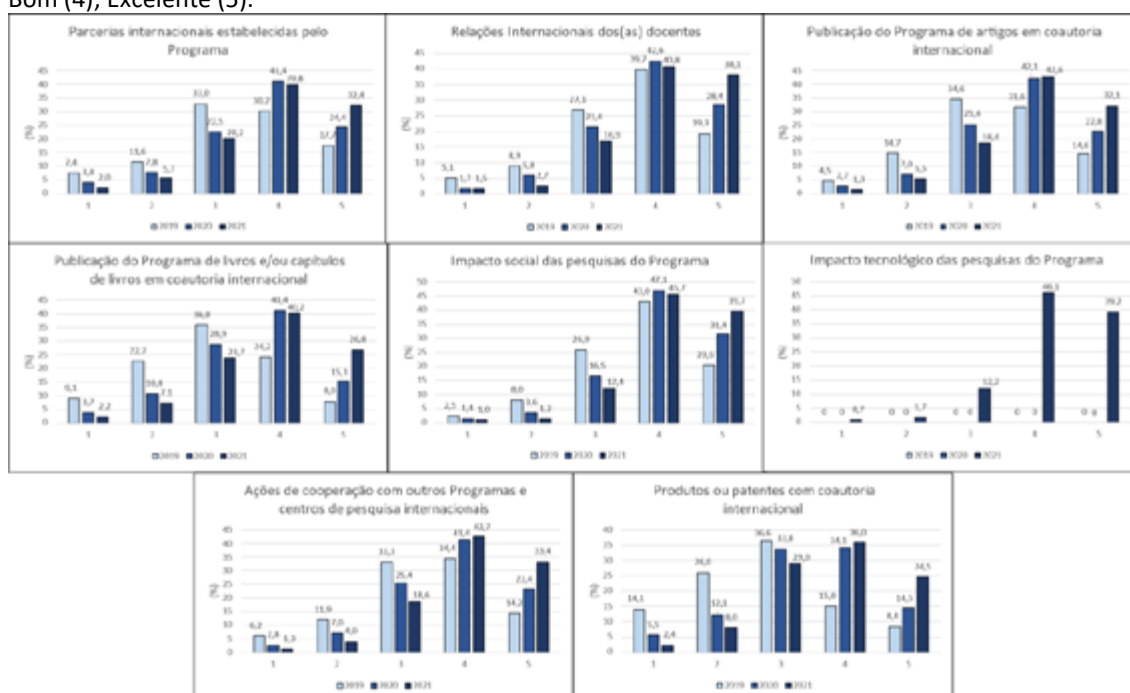
¹ O texto anterior “Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira” foi substituído para melhor representar a realidade de diferentes áreas de avaliação.

Na Figura 8, referente ao quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa**, observamos que o item **Produtos ou patentes com coautoria internacional** obteve avaliação crescente entre notas Bom (4) e Excelente (5) durante os anos de estudo, corroborando com a média das notas obtidas em cada item, conforme relatado acima. Foi inserido em 2021 o item: **Impacto tecnológico das pesquisas do programa**, o qual foi avaliado por 46,1% dos

discentes como Bom (4) e 39,2% como Excelente (5).

Ressaltamos também, que, considerando o perfil de internacionalização da UFRPE, os itens **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional**, **Impacto social das pesquisas do Programa** e **Impacto tecnológico das pesquisas do Programa** foram bem avaliados pelos discentes, ao concederem as notas Bom (4) ou Excelente (5) no ano de 2021.

Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925) e 2021 (n = 928), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.7 Autoavaliação do Discente

O quesito **Autoavaliação do Discente** permanece avaliado como Bom (4) em 2021 (Quadro9). A maioria das notas situa-se no conceito Bom (4) exceto os itens: **Equilíbrio emocional**, **Condições socioeconômicas para permanecer no curso** e **Representatividade em comissões do Programa**, sendo os dois primeiros itens os principais motivos de desistência do discente no PPG, como podemos ver na Figura 9. Dessa forma, é interessante que os discentes busquem ajuda profissional para conseguir alcançar o bem-estar necessário permanência e finalização de seus cursos. É importante que a Coordenação de cada PPG esteja atenta a este item e procure o auxílio nos setores competentes da UFRPE, responsáveis pelo apoio psicossocial da comunidade.

Outro item que merece grande atenção por parte do coordenador do PPG é aquele

que trata da **Representatividade em comissões do Programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)**, pois embora tenha ocorrido um avanço entre os anos de 2020 (média = 3,39 - Razoável) e 2021 (média = 3,73- Razoável), ainda assim, as Coordenações dos PPG necessitam dar mais oportunidades para os discentes participarem e contribuírem com estas atividades.

Em 2021 foram acrescentados os itens: **Seu relacionamento com o(a) Orientador(a), Seu relacionamento com o(a) secretário(a) e Iniciativa para realizar as atividades experimentais ou não referentes às teses ou dissertações**, ambos foram avaliados como Bom(4).

Quadro 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Discente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Motivação para fazer o curso	3,96	3,98	4,11
Equilíbrio emocional	3,28	3,22	3,40
Assiduidade	4,28	4,38	4,39
Pontualidade	4,18	4,43	4,41
Participação nas atividades da Pós-Graduação	4,02	4,25	4,22
Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	-	-	4,60*
Relacionamento com os(as) docentes	3,95	4,33	4,45
Seu relacionamento com os(as) demais discentes	-	-	4,45*
Seu relacionamento com a Coordenação	3,92	4,34	4,40
Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	-	-	4,46*
Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	4,02	4,09	4,12
Iniciativa para realizar as atividades experimentais ou não referentes as teses ou dissertações	-	-	4,19*
Dedicação ao seu grupo de pesquisa	4,16	4,18	4,21
Condições socioeconômicas para permanecer no curso	3,02	3,47	3,56
Representatividade em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.) ¹	2,92	3,39	3,73
Média Geral (%CV)	3,79 (10,32)	4,01 (8,89)	4,18 (6,89)

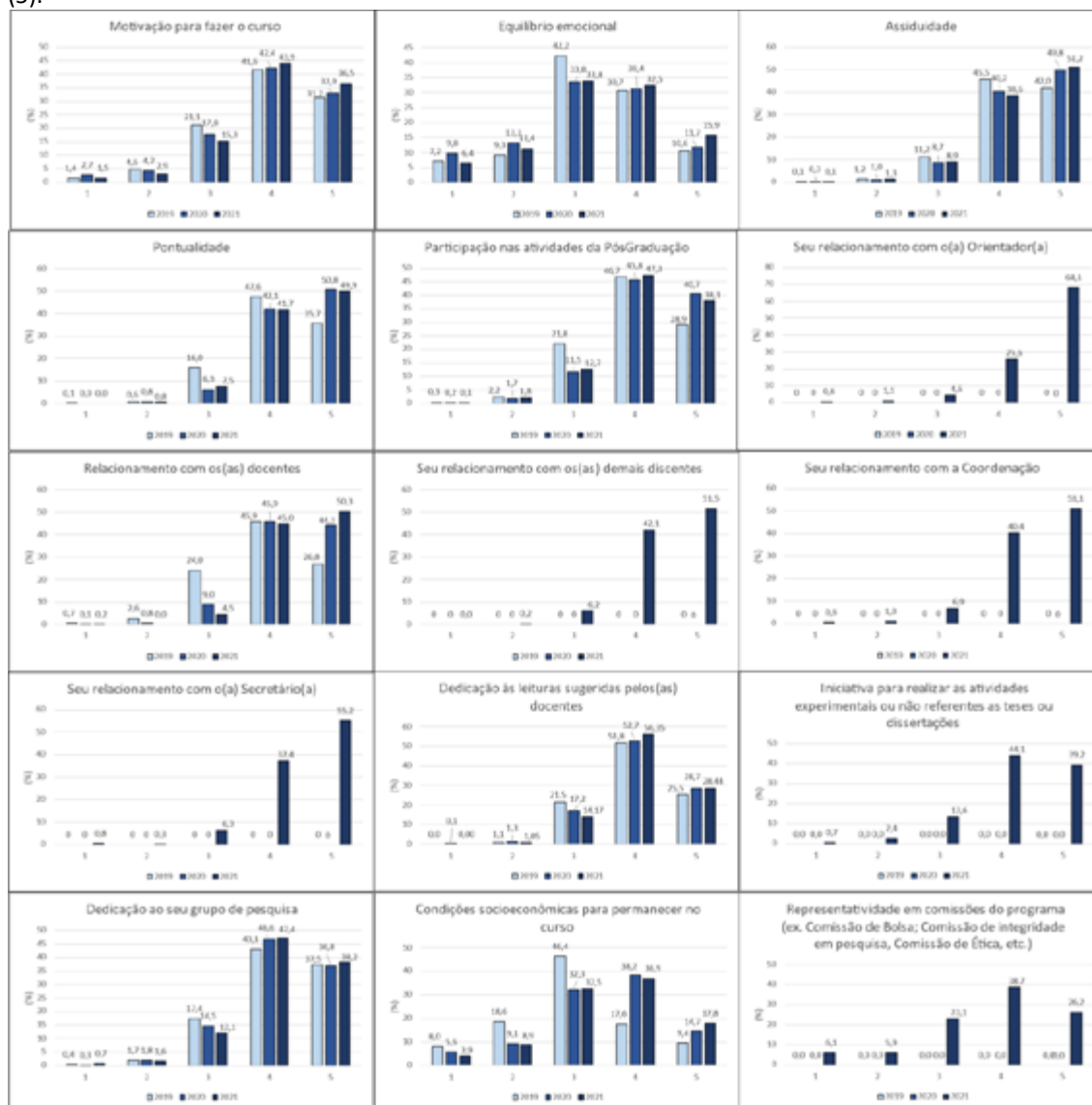
* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Inclusão em comissões do programa” (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.) foi substituído para melhor entendimento do(a) discente devido à diferença na terminologia entre inclusão e representatividade.

Na análise da Figura 9, observamos que no ano de 2021 houve um pequeno aumento nas avaliações de nota Excelente (5) no item **Equilíbrio emocional**. Entretanto, vale ressaltar a importância da busca por auxílio psicológico e apoio por parte da instituição, como uma forma de ajudar e motivar seus discentes.

Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Discente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925) e 2021 (n = 958), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente

(5).



Merece destaque o item **Condições socioeconômicas para permanecer no curso**, uma vez que as universidades federais, em especial a UFRPE, possuem, em sua maioria, mais de 80 % dos discentes de Graduação oriundos de famílias com renda per capita de até 1 ½ salário mínimo (ANDIFES, 2018¹), sendo este o público que ingressa na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Por outro lado, os demais itens tiveram mais de 70% das notas Bom (4) ou Excelente (5), o que demonstra a motivação dos discentes em realizar suas formações profissionais.

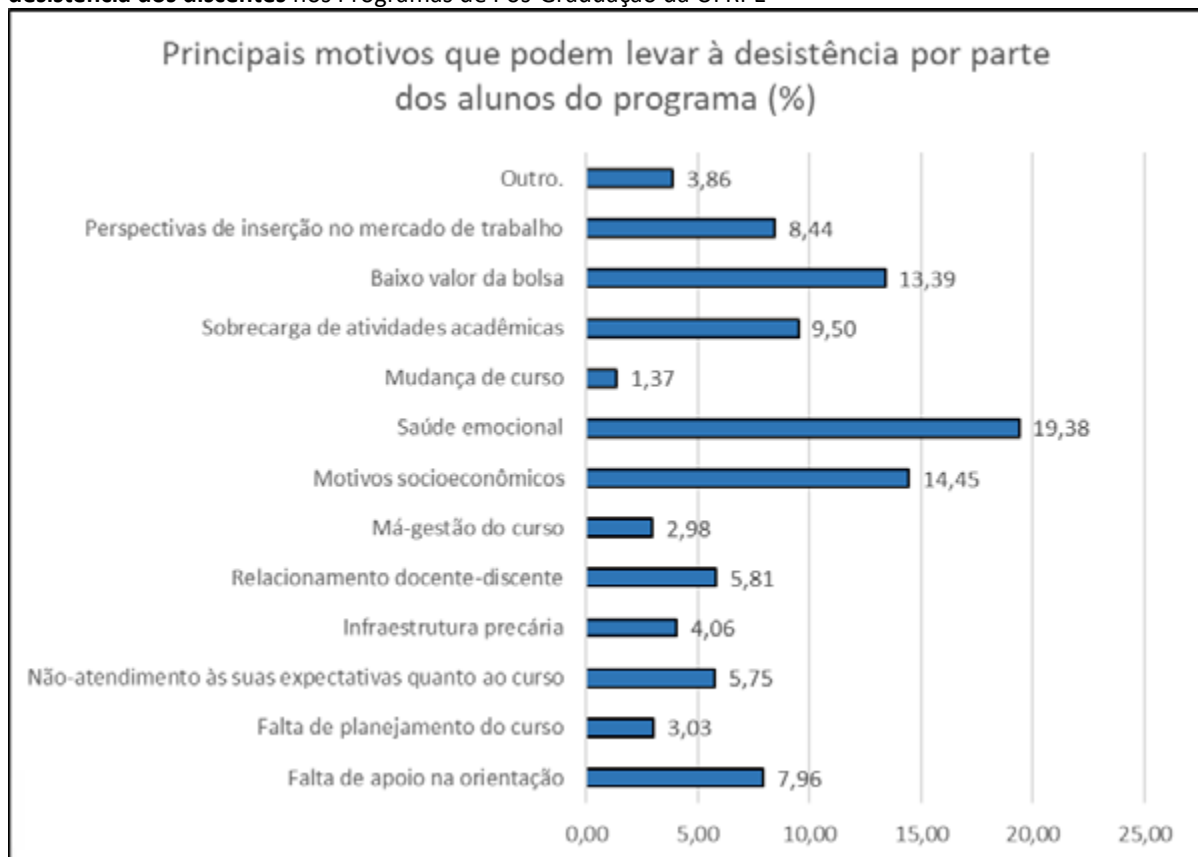
4.1.8 Principais motivos de desistência dos discentes

Em 2021, na visão dos discentes, a **Saúde Emocional** seguida por **Motivos**

¹ Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES 2018. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf> Acesso em: 29 jun. 2022.

socioeconômicos foram as principais razões de evasão. Torna-se fator determinante na manutenção dos discentes na Pós-Graduação o apoio Institucional para a estabilidade da saúde emocional de seus discentes. Assim como é reforçado o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Esses dados estão coerentes com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE em 2019 e 2020 (Guerra et al, 2020), quando foram destacados os **Motivos socioeconômicos** e **Saúde Emocional** como principal motivação de evasão.

Figura 10 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2021 (n = 958), no quesito **Principais motivos de desistência dos discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.1.9 Pontos positivos no PPG

Podemos observar na Figura 11 que, para os discentes, o quesito **Pontos positivos nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE** os itens **Qualificação do corpo docente (competência técnica), Relacionamento entre docentes e discentes, Atendimento da Coordenação e Atendimento da secretária** se destacam em uma avaliação mais positiva, uma vez que revela pelo percentual apresentado a criticidade dos discentes em relação à qualidade do corpo docente dos Programas da UFRPE, bem como as boas relações

interpessoais que são proporcionadas no ambiente dos PPG. Quando fazemos um paralelo com a Figura 11, na qual evidencia-se como principal motivo de desistência do discente a questão da saúde emocional, torna-se perceptível a importância e o benefício que essa relação positiva entre docentes e discentes representa para a manutenção do aluno no Programa de Pós-Graduação.

Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2021 (n = 958), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

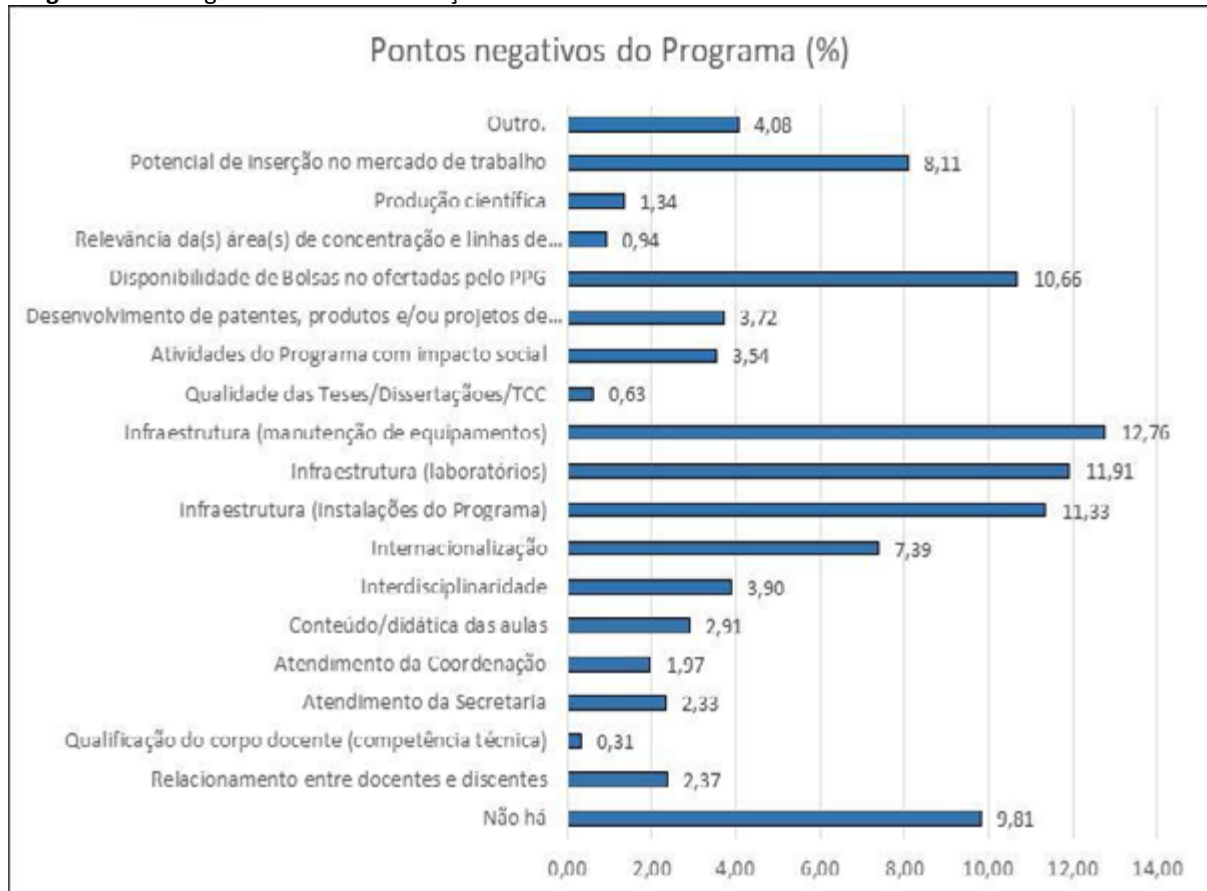


4.1.10 Pontos negativos no PPG

Entre os principais pontos negativos do Programa, avaliados pelos discentes em 2021, destacamos os problemas relacionados à infraestrutura. No entanto, as condições orçamentárias, no contexto da avaliação, bem como outras variáveis (ex. tempo das estruturas prediais, espaço disponível para edificação de novas construções, limitações financeiras e cortes orçamentários das universidades públicas brasileiras, ausência ou escassez de editais para fins estruturais e estruturantes de salas de aula, laboratórios e manutenção predial etc.) refletem na avaliação negativa da infraestrutura dos PPG da UFRPE. Contudo, os PPG da UFRPE, melhores avaliados na CAPES (PPG com notas 5 e 6), podem contribuir mais com a manutenção de equipamentos de pesquisa e/ou de

laboratórios por meio de financiamentos como PROAP/PROEX/PROEB (verba destinada exclusivamente para material de custeio), além dos outros Programas que conseguem aprovar projetos que buscam financiar materiais de custeio e/ou permanente para o desenvolvimento das pesquisas. Nesse sentido, é importante a participação de representantes da UFRPE nas comissões decisivas de agências e/ou setores, públicos e privados, para que provoquem a reflexão em torno da construção de políticas públicas para o avanço da pesquisa de pós-graduação realizada nas universidades brasileiras.

Figura 12 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2021 (n = 958), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.2 Avaliação realizada pelos docentes

4.2.1 Infraestrutura

A infraestrutura foi avaliada pelos docentes dos PPG da UFRPE com notas entre Razoável (3) e Bom (4), na maioria dos itens. A participação dos docentes no processo de autoavaliação teve um pequeno aumento entre os anos de 2019 e 2021 (Quadro 10). Dentre os itens avaliados nos três anos o item **Disponibilidade de sala multimídia com recursos**

para atividades via videoconferência foi o único que apresentou nota inferior a Razoável (3), mostrando mais uma vez a necessidade de investimentos para aquisição desses equipamentos. É importante também destacar que os valores apresentados no Quadro 10 são médias atribuídas por docentes integrantes de Programas com diferentes notas e, conseqüentemente, com variações na infraestrutura disponível.

No ano de 2020, foi incluído um novo item para avaliar a infraestrutura, denominado **Suporte institucional para a manutenção de edificações**. O valor médio para esse item específico foi de 2,70 em 2020 e 2,63 em 2021, evidenciando a fragilidade nas ações de manutenção das edificações, as quais devem ser consideradas como prioritárias no planejamento estratégico institucional. No ano de 2021, também houve o contingenciamento das verbas para realização das manutenções e a diminuição das equipes prestadoras de serviços que são responsáveis por tais manutenções, o que pode ter acarretado na avaliação inferior, bem como na diminuição da nota média.

Em 2021 foram adicionados dois novos itens de avaliação da infraestrutura denominados **A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes** e **Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs**. Os valores médios para os itens foram 3,95 e 3,75, respectivamente. Estes valores evidenciam o trabalho que os PPG têm realizado para a atualização de notícias e documentos importantes. Ressaltamos que a PRPG realizou ações importantes de atualização e modernização das páginas de todos os Programas, além da migração dos dados já existentes nos sites antigos. Nas novas páginas, foram incluídas informações como autoavaliação, planejamento estratégico e internacionalização, já que são parâmetros de avaliação da CAPES. A migração da Pós-Graduação do sistema Sig@ para o SIGAA foi um avanço significativo, pois as matrículas ficaram mais eficientes, diminuiu a ocorrência de inconsistências nos sistemas, facilitando tanto para os docentes, quanto para as Coordenações.

Quadro 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente

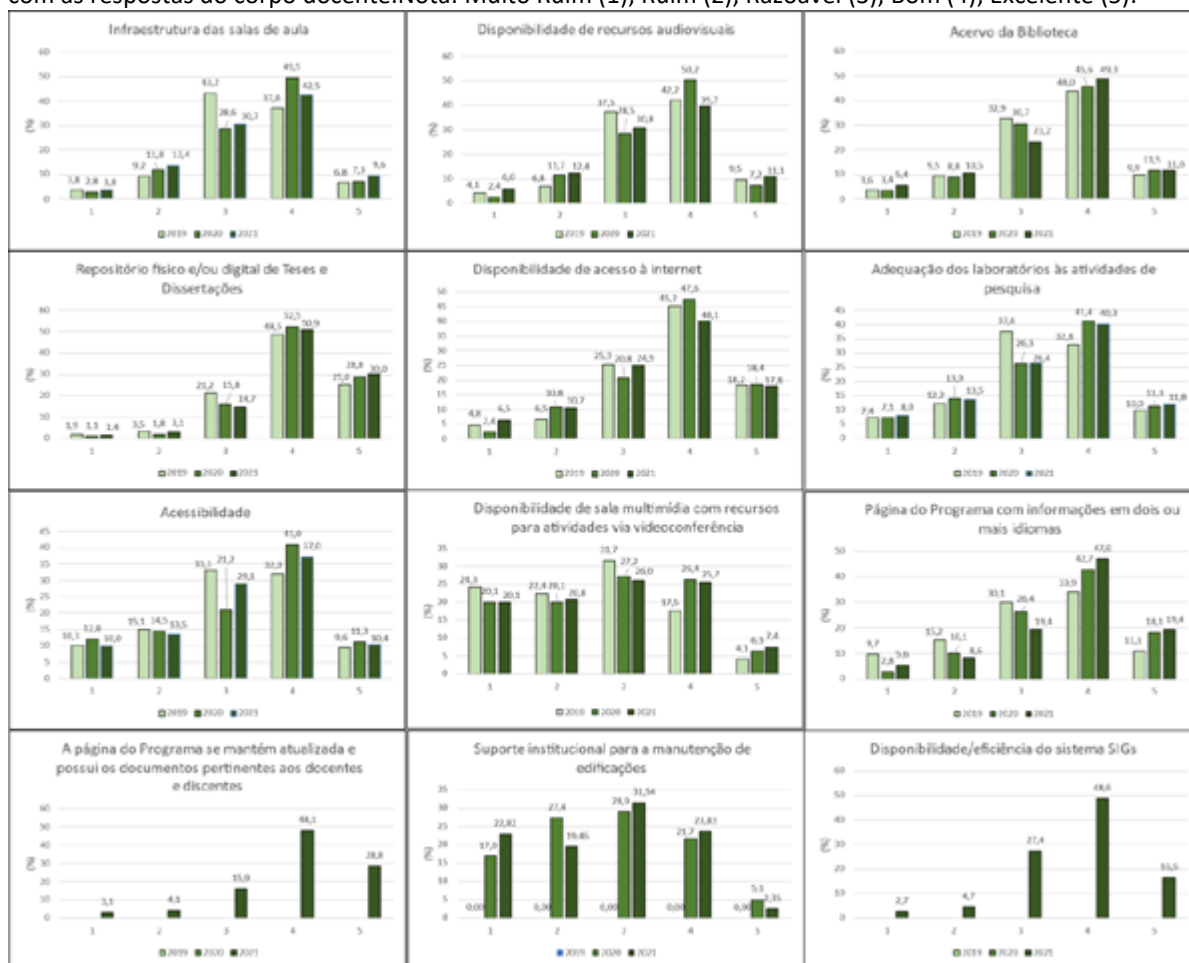
ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Infraestrutura das salas de aula	3,34	3,47	3,41
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,46	3,48	3,37
Acervo da Biblioteca	3,47	3,53	3,51
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,91	4,06	4,05
Disponibilidade de acesso à internet	3,65	3,69	3,52
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,26	3,36	3,34
Acessibilidade	3,15	3,25	3,24
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,55	2,79	2,8
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,21	3,63	3,66
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	-	-	3,95*
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	-	2,70*	2,63*
Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs	-	-	3,72*
Média Geral (%CV)	3,33 (7,76)	3,47 (6,55)	3,43 (6,52)

* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

O item **Suporte institucional para manutenção de edificações** foi avaliado no ano de 2020 com 2,70 (Ruim) e em 2021 com 2,63 (Ruim), indicando que no planejamento institucional a manutenção de edificações deve ser considerada como ação prioritária para a consolidação da Pós-Graduação e o avanço das pesquisas.

Observando a Figura 13, verificamos que houve uma pequena diminuição entre respostas que consideram os itens de infraestrutura com nota Razoável (3), bem como para a nota Bom (4), gerando uma média em 2021 de 3,43, que foi um pouco menor que em 2020. O coeficiente de variação tem diminuído entre os anos, o que significa que as respostas estão ficando mais homogêneas. Assim, no geral, fica evidenciado que a percepção da qualidade da infraestrutura dos PPG melhorou entre os anos de 2019 e 2021.

Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

Observando as médias das notas atribuídas pelos docentes, ao quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação (Quadro 11), entre os anos de 2019 e 2021, percebemos que existe uma avaliação positiva, com valores variando de 3,65 a 4,40 para o ano de 2019, de 3,91 a 4,52 para o ano 2020, já para 2021 foi de 3,95 a 4,39. Ressaltamos que no ano de 2021 houve um aumento da nota para a maioria dos itens, e o coeficiente de variação diminuiu, indicando menor discrepância entre as respostas.

Apesar do aumento na maioria das médias das notas atribuídas pelos docentes para os itens de **Planejamento Estratégico e Gestão**, apenas dois itens obtiveram média inferior a nota Bom (4), sendo **Integração entre os conteúdos das disciplinas** (nota 3,95) e **integração de toda a equipe no planejamento** (nota 3,97). Destacamos que estes itens aumentaram de nota em relação a 2020, apesar de estarem bem próximos de serem consideradas com nota Bom (4). Uma possível justificativa para a não participação de toda a

equipe, pode ser devido à existência de Comissões de Planejamento Estratégico dentro dos PPG que trabalham em ações estratégicas dentro de cada Programa. Vale ressaltar que estes resultados melhores em relação ao planejamento estratégico são resultados de ações institucionais implementadas em parceria da PRPG e PROPLAN.

Quadro 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	-	4,03*	4,04*
Comunicação do coordenador(a) com os(as) docentes	4,26	4,39	4,38
Relacionamento do coordenador(a) com os(as) docentes	4,40	4,52	4,45
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	3,90	4,12	4,2
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	-	-	4,38*
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,03	4,30	4,32
Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	3,91	4,02	4,15
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,14	4,22	4,26
Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	4,23	4,34	4,39
Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	4,02	4,14	4,22
Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	4,13	4,29	4,26
Atualização das disciplinas	3,88	4,11	4,06
Integração entre os conteúdos das disciplinas	3,74	3,91	3,95
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	4,12	4,23	4,26
Adequação da carga horária das disciplinas	4,21	4,37	4,37
Distribuição da carga horária total do Programa	4,12	4,30	4,27
O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	3,65	3,94	3,97
Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	4,01	4,19	4,15
Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	3,91	4,05	4,08
Atendimento do Programa às expectativas do docente	3,79	4,04	4
Adequação do processo de seleção discente	3,92	4,06	4,07
Média Geral (%CV)	4,02 (3,84)	4,19 (3,24)	4,20 (2,94)

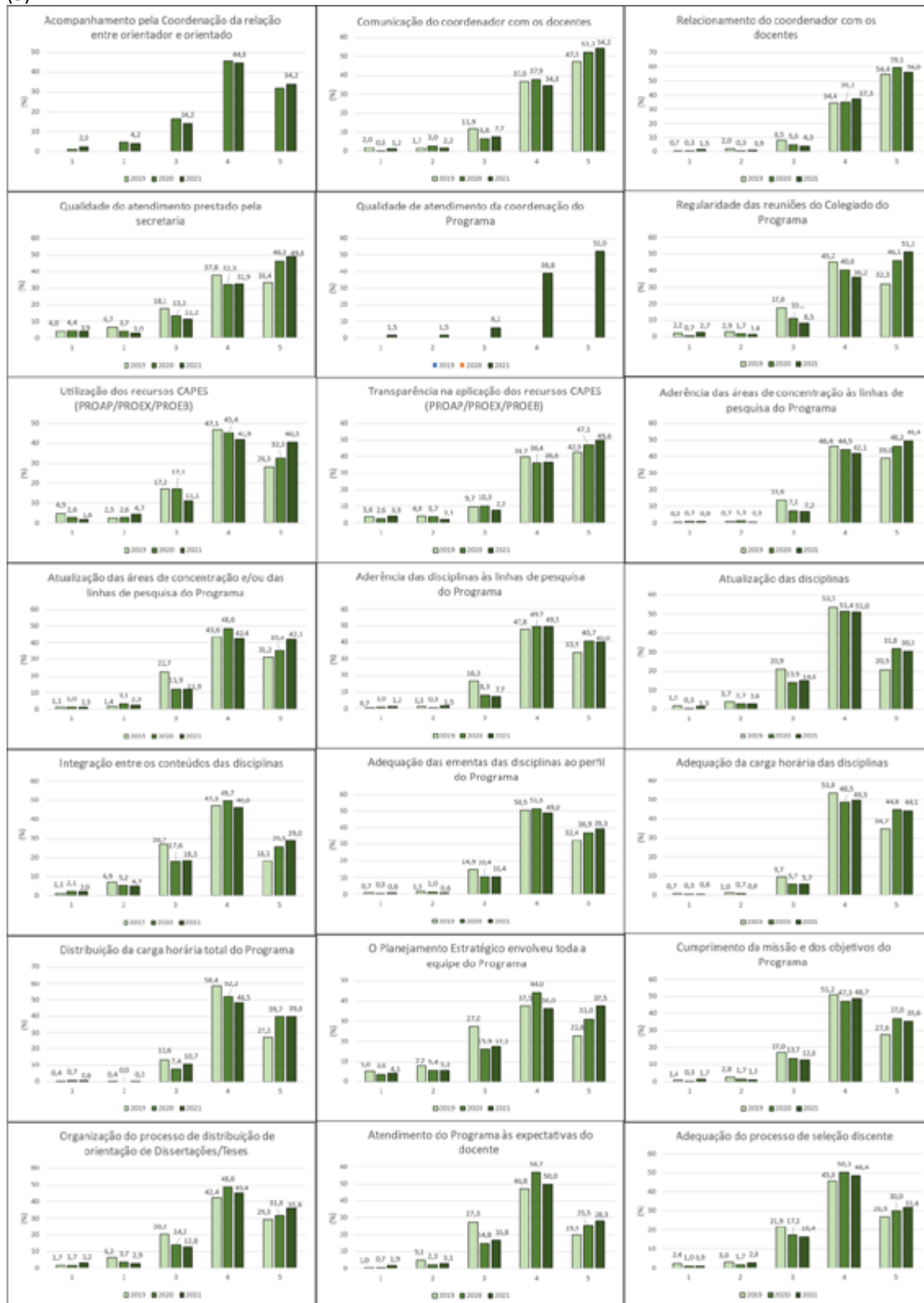
* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Os resultados da Figura 14 corroboram os percentuais de docentes que atribuíram notas Bom (4) ou Excelente (5) observados no Quadro 11, tendo variado no quesito **O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa** entre 2019 (60%), 2020 (75%) e 2021 (73,5%), assim como no quesito **Relacionamento do coordenador com os docentes** entre 2019 (89%), 2020 (94%) e 2021 (93,3%). Estes resultados demonstram que

as estruturas curriculares dos Programas e a administração das atividades acadêmicas são consideradas adequadas.

Associado a isso, foi incluído em 2021 o item Qualidade de Atendimentos da coordenação do Programa, sendo avaliado como Bom (4,38), totalizando um percentual de 90,8% nas notas Bom (4) e Excelente (5).

Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019(n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.3 Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)

Os docentes avaliaram seus discentes com conceito predominantemente **Razoável**

(3) no quesito **Aprendizagem** (Quadro 12). No entanto, ressaltamos que em 2019 apenas o item **Relacionamento dos discentes com os docentes** obteve nota acima de Bom (4), entretanto em 2020 e em 2021, quatro itens apresentaram notas acima de Bom (4). O item **Nível de conhecimento dos discentes** continua sendo a nota mais baixa nos três anos avaliados (3,62), o que é preocupante, pois se trata de uma variável relativamente independente, para uma Pós-Graduação de qualidade, uma vez que o corpo discente deveria estar no patamar de Bom (4) a Excelente (5).

Neste aspecto, a pandemia da COVID-19 fez com que as disciplinas nos mais diferentes níveis passassem a ser ministradas de forma remota e muitos não se adaptaram bem às novas metodologias de ensino, prejudicando a aprendizagem. O reflexo disso está sendo sentido na Pós-Graduação, a avaliação completa no quadriênio ao longo dos demais anos será importante para mensurar os impactos.

Quadro 12 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	3,29	3,66	3,62
Quantidade de discentes no Programa	3,49	3,93	3,81
Assiduidade dos(as) discentes	3,92	4,09	4,05
Pontualidade dos(as) discentes	3,74	3,99	3,99
Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	3,96	4,15	4,14
Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,46	3,76	3,74
Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	4,11	4,28	4,31
Dedicação dos(as) discentes ao seu grupo de pesquisa	3,87	3,99	4,05
Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	3,78	4,01	3,97
Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades experimentais ou não referentes as teses ou dissertações	-	-	3,87*
Média Geral (%CV)	3,74 (5,75)	3,98 (3,36)	3,96 (4,05)

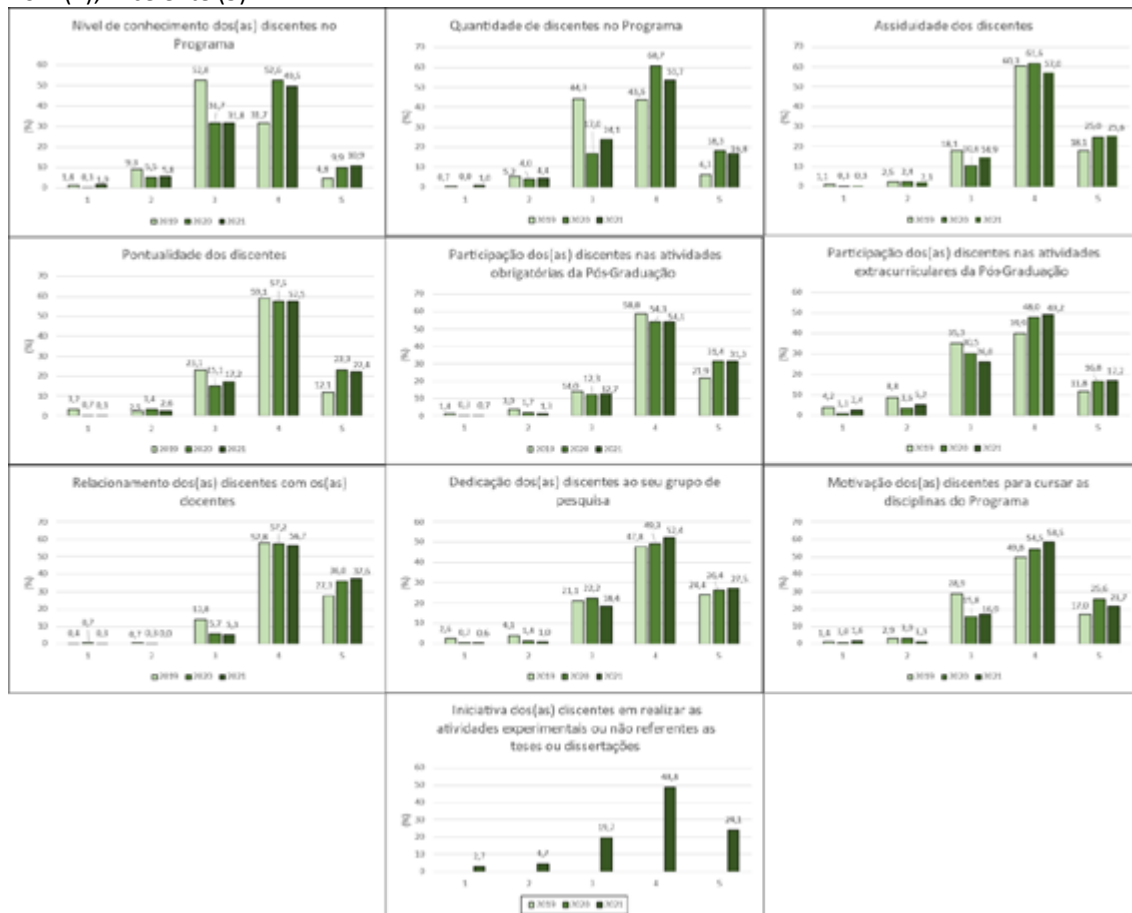
* valor desconsiderado para média geral e CV ; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Em 2021 foi incluído o item **Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades experimentais ou não referentes às teses ou dissertações**, o qual foi avaliado como Razoável (3,87), mas teve 72,9% das avaliações nos estratos Bom (4) e Excelente (5) somados. Iniciativa e proatividade do discente é fundamental para o desenvolvimento e formação do discente (Figura 15).

Na Figura 15, observamos em 2021 que 60,4% dos docentes concederam notas Bom (4) ou Excelente (5) para **Nível de conhecimento dos discentes**. Esse resultado foi menor que

o percentual (63%) observado em 2020. Isso demonstra que o discente ingressante na PG possui uma lacuna na sua formação anterior, seja Graduação ou Mestrado, e que precisa ser complementada com os cursos em que estão inseridos (Mestrado ou Doutorado). Da mesma forma, em 2021, o maior percentual (94,3%) de notas Bom (4) ou Excelente (5) foi observado em **Relacionamento dos discentes com os docentes**, o que é considerado muito bom.

Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito **Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019(n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente

Os dados do Quadro 13 evidenciam que todos os itens avaliados apresentaram diminuição na maioria das notas quando se compara os anos de 2020 e 2021, mesmo assim tiveram notas Bom (4) nos itens **Relacionamento entre orientando e orientador**, que obteve nota média 4,25, e **Qualidade das dissertações/teses dos discentes do Programa**, que obteve a nota 4,08. No entanto, o item **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** obteve a nota 3,13 (Razoável), que foi a menor nota da avaliação. Deste modo devemos ter uma atenção especial dos orientadores e das coordenações dos PPG, pois representa o

resultado finalístico da formação de mestres e doutores. Ressaltamos que nem todas as áreas do conhecimento valorizam a produção de livros e capítulos de livros, o que pode ter impactado no valor da nota. Analisando os coeficientes de variação apresentados no Quadro 13, podemos verificar que são muito altos, evidenciando assim a variabilidade das respostas em relação a este quesito.

Quadro 13 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente.

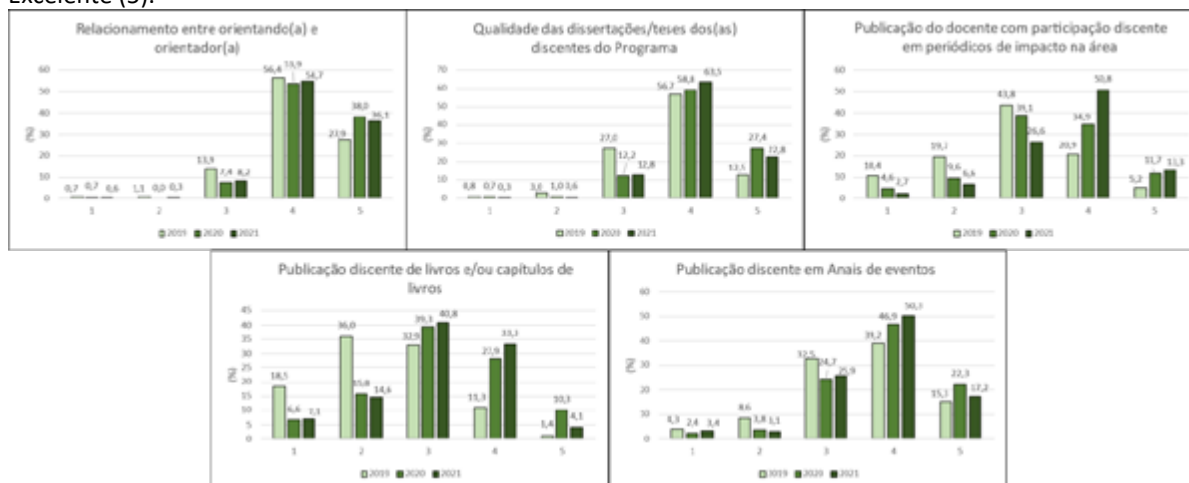
ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,10	4,29	4,25
Qualidade das dissertações/teses dos(as) discentes do Programa	3,77	4,11	4,08
Publicação do docente com participação discente em periódicos de impacto na área ¹	2,91	3,40	3,65
Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	2,41	3,19	3,13
Publicação discente em Anais de eventos	3,53	3,83	3,75
Média Geral (%CV)	3,34 (16,36)	3,76 (9,97)	3,77 (8,34)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis “A” foi substituído para melhor adequar a realidade de diferentes áreas de avaliação.

Corroborando com isto, na Figura 16, constatamos que os itens que obtiveram os menores percentuais de notas Bom (4) ou Excelente (5) foram **Publicação do docente com participação discente em periódicos de impacto na área**, apesar de ter aumentado de 26% em 2019, 47% em 2020 e de 64,1% em 2021, e **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros**, que aumentou de 12% em 2019 para 38% em 2020. Estes resultados evidenciam que os parâmetros vêm melhorando, mas ainda existe a necessidade de aumentar as políticas de incentivo para publicação do docente. Em contrapartida, os demais itens tiveram mais de 50% de nota Bom (4) a nota Excelente (5), com destaque para **Relacionamento entre orientando e orientador** (aumentando de 84% em 2019, 94% em 2020 e 90,8% em 2021), corroborando com os achados de outros itens, tanto informados pelos discentes quanto pelos docentes.

Figura 16 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.5 Pesquisa e Inovação

O mesmo raciocínio utilizado no quesito anterior se aplica a **Pesquisa e Inovação** (Quadro 14), uma vez que a maioria dos itens de avaliação tiveram uma aumento ou mantiveram as nota entre os anos de 2019 e 2021, mas merecem um cuidado especial dos PPG, visando sua melhoria para nota Bom (4) e Excelente (5). Ressaltamos que o coeficiente de variação para esse quesito é bastante elevado (8,61 em 2019, 7,43 em 2020 e 6,21 em 2021), mesmo tendo diminuído a discrepância ao longo dos anos avaliados. Na UFRPE existem Programas que são fortes em pesquisa e inovação, principalmente na produção de patentes, porém há Programas da área das Humanidades que não realizam depósito de patentes por não ser objetivo da referida área. Dessa forma, justifica-se tamanha divergência entre as respostas.

Dois itens chamam atenção: o primeiro **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa**, não é aplicável a todos os Programas, mas, para aqueles os quais consideram que são importantes, a geração de patentes, produtos e processos devem ser privilegiados, e neste item observamos uma melhora expressiva em 2019 (**2,50**), mas não tanto de 2020 (**3,05**) para 2021 (**3,08**). Em relação às patentes, a UFRPE vem se destacando com o número crescente de depósito de patentes e a instituição já possui várias cartas patentes, ou seja, patentes concedidas pelo INPI.

Da mesma forma, o item **Captação de recursos para pesquisa**, que também teve uma melhora quando comparados os anos de 2019 (**2,99**), 2020 (**3,29**) e 2021 (**3,40**), passando de

Razoável para **Bom** no triênio. Este item é de responsabilidade de todos os PPG, que devem estimular a participação dos docentes e discentes em editais locais, nacionais e internacionais. Para isto, a Universidade adquiriu um sistema que capta as oportunidades de financiamento e divulga a todos os PPG.

Quadro 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,43	3,73	3,72
Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,54	3,79	3,73
Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	3,53	3,79	3,79
Internacionalização do seu grupo de pesquisa	3,12	3,24	3,29
Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	2,96	3,32	3,36
Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	3,25	3,66	3,63
Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	2,50	3,05	3,08
Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	2,99	3,29	3,4
Média Geral (%CV)	3,17 (8,61)	3,48 (7,43)	3,50 (6,21)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

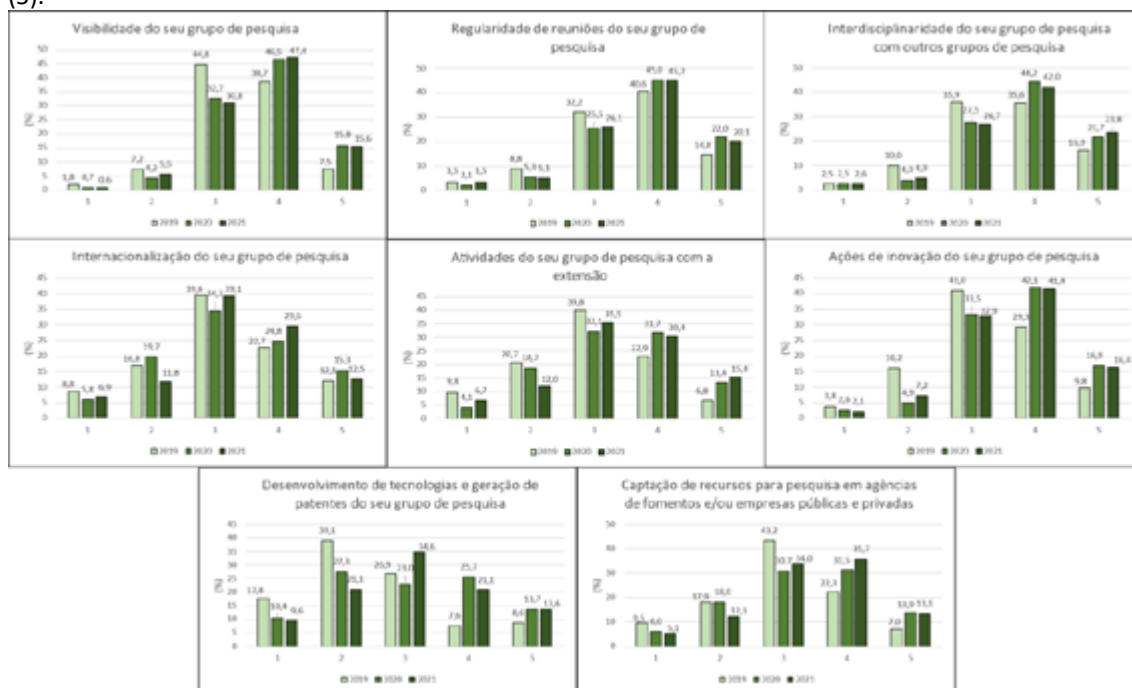
Na Figura 17, foi evidenciado o percentual de docentes que concedeu nota no quesito **Pesquisa e Inovação**. O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa** aumentou de 16% que concederam a nota Bom (4) ou nota Excelente (5) em 2019, 39% em 2020 e 34,7% em 2021. Este resultado se deve ao fato de nos últimos anos já ter sido observado aumento significativo nos depósitos de patente pela UFRPE, que ocupa atualmente a 20ª colocação no Ranking dos Depositantes Residentes de Patentes de Invenção (PI) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) nos anos de 2020² e 2021³. No entanto, percebemos, ainda, a necessidade de maior divulgação do trabalho realizado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRPE, e de mais estímulo aos docentes para realizarem pesquisas com viés da ciência e tecnologia. Por outro lado, um item que obteve uma grande melhora foi o de **Ações de inovação do seu grupo de pesquisa**, subindo de 39% em 2019 para 59% em 2020 e para 57,8% em 2021 de notas Bom (4) ou Excelente (5). Outro item bem avaliado foi **Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa**, que

²Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>

³Disponível em https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf_2021.pdf

subiu de 56% em 2019 para 67% em 2020 e 65,3% em 2021, o que, mais uma vez, corrobora a interação existente entre docentes e discentes da UFRPE. No entanto, esperamos que o item **Internacionalização do seu grupo de pesquisa** deva melhorar ainda mais nos próximos anos, em virtude da UFRPE participar do Programa CAPES/PrInt da CAPES. Ressaltamos, ainda, que o item **Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão** teve aumento de 22,9% (2019), 31,75% (2020) e 30,4% (2021) no percentual de docentes que concederam a nota Bom (4).

Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

O quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** tem sido abordado pela PRPG como um dos seus principais objetivos estratégicos para ampliação da qualidade dos PPG *Stricto Sensu* da instituição, inclusive com a criação de uma Coordenação de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PRPG em 11 de agosto de 2020 (Resolução N 030-A/2020 do CONSU/UFRPE).

O resultado apresentado no Quadro 15 mostra que o item **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**, apresentou a nota 2,86 (**Ruim**) novamente em 2021. Os demais itens foram considerados **Razoáveis**, pois obtiveram a nota acima 3. Assim, podemos observar uma melhora da autoavaliação de 2019 para de

2021, na maioria dos itens avaliados.

A UFRPE é uma das IES brasileiras que estão participando do Programa CAPES/PrInt, com substantivo aporte de recursos financeiros. Contudo, devido à situação de pandemia e isolamento social vivenciados a partir do ano de 2020, não foi possível a realização de viagens internacionais. Esperamos que os resultados para a próxima autoavaliação de 2022 tenham uma melhora ainda mais significativa, tendo em vista o aumento das viagens internacionais e que no ano seguinte seja ainda melhor. Cabe, então, aos 17 PPG que participam do Programa CAPES/PrInt/UFRPE darem mais atenção às possibilidades contidas no PrInt e mudarem o patamar desse quesito de avaliação para, no mínimo, a nota Bom (4). O mesmo raciocínio pode ser aplicado para questões de inserção social, no qual se observa a necessidade de aumento das pesquisas com a sua aplicabilidade econômica e social.

Em 2021 foram inseridos dois itens na avaliação, um deles denominado **Impacto tecnológico das pesquisas do Programa**, que teve nota Razoável (3,74), estando dentre as maiores notas deste quesito. Outro item novo foi **Produto ou patentes com coautoria internacional**, que recebeu nota Ruim (2,66). Destacamos que patentes internacionais são mais complicadas de serem firmadas sem que os PPG tenham uma internacionalização bastante consolidada.

Quadro 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente.

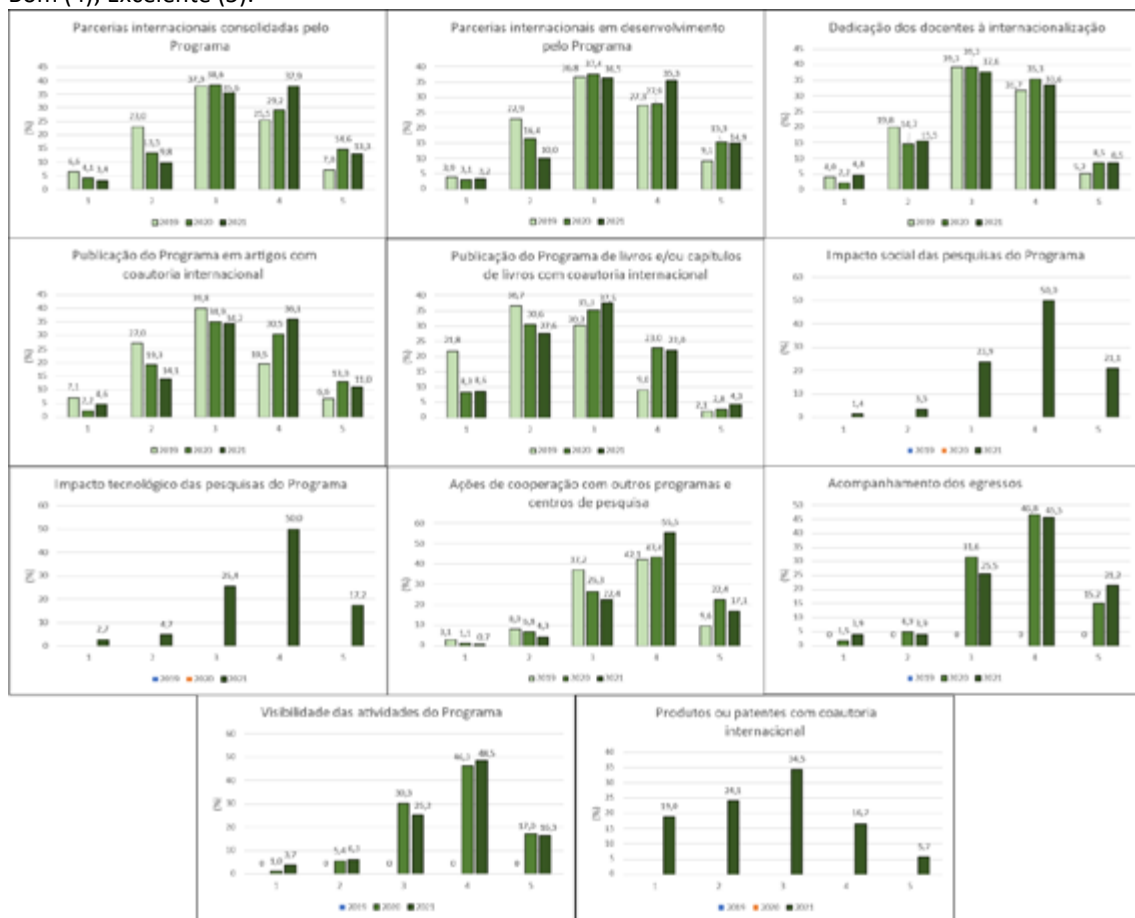
ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	3,03	3,37	3,48
Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	3,15	3,36	3,49
Dedicação dos docentes à internacionalização	3,14	3,33	3,25
Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	2,92	3,33	3,35
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	2,33	2,81	2,86
Impacto social das pesquisas do Programa ¹	3,33	3,77	3,86
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	-	-	3,74*
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,47	3,79	3,84
Acompanhamento dos egressos	-	3,69*	3,76*
Visibilidade das atividades do Programa	-	3,73*	3,67*
Produtos ou patentes com coautoria internacional	-	-	2,66*
Média Geral (%CV)	3,05 (8,22)	3,39 (6,49)	3,45 (7,22)

* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Atividades do Programa com impacto social” foi substituído para melhor representar o item avaliado.

Na Figura 18, constatamos que os percentuais de docentes que concederam notas Bom (4) ou Excelente (5) nos itens relacionados à Internacionalização e Inserção Social do Programa tiveram um aumento, variando de 11% em 2019, 26% em 2020 e 26,3% em 2021 (Figura 18; **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**) a 52% em 2019, 65,8% em 2020 e 72,6 em 2021 (Figura 18); **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa**). Este resultado evidencia que as ações de internacionalização devem continuar a nortear as políticas da universidade e esperamos que, ao término do Programa CAPES/PrInt/UFRPE, esses indicadores tenham melhorado ainda mais. Destacamos também os itens **Acompanhamento de Egressos e Visibilidade das atividades do Programa** com avaliação entre Bom (4) e Excelente (5) para mais de 62% dos docentes em 2020 e em 2021.

Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.7 Autoavaliação do Docente

No quesito **Autoavaliação do Docente** entre os anos de 2019 e 2021 (Quadro 16), as médias também subiram de 3,98 (Razoável) para 4,12 (Bom). De toda forma, as notas representam adequadamente os itens da consulta, situando o corpo docente dos PPG da UFRPE no patamar do conceito Bom (4), na quase totalidade dos seus itens. Interessante salientar que exatamente nos itens **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** e **Dedicação às ações de inserção social do Programa**, as notas receberam o conceito Razoável (notas 3,37 e 3,58, respectivamente), indicando coerência com o quesito anterior demonstrado na Quadro 16.

Quadro 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Motivação para fazer parte do Programa	4,08	4,23	4,12
Planejamento e organização didática das suas atividades	4,16	4,22	4,22
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,25	4,36	4,36
Seu relacionamento com os(as) discentes	4,36	4,52	4,52
Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	-	-	4,51*
Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	-	-	4,58*
Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	-	-	4,33*
Dedicação às ações de internacionalização do Programa	3,28	3,47	3,37
Dedicação às ações de inserção social do Programa	3,27	3,67	3,58
Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	3,97	4,20	4,23
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	4,28	4,33	4,36
Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	4,19	4,26	4,3
Média Geral (%CV)	3,98 (7,96)	4,14 (6,12)	4,12 (6,94)

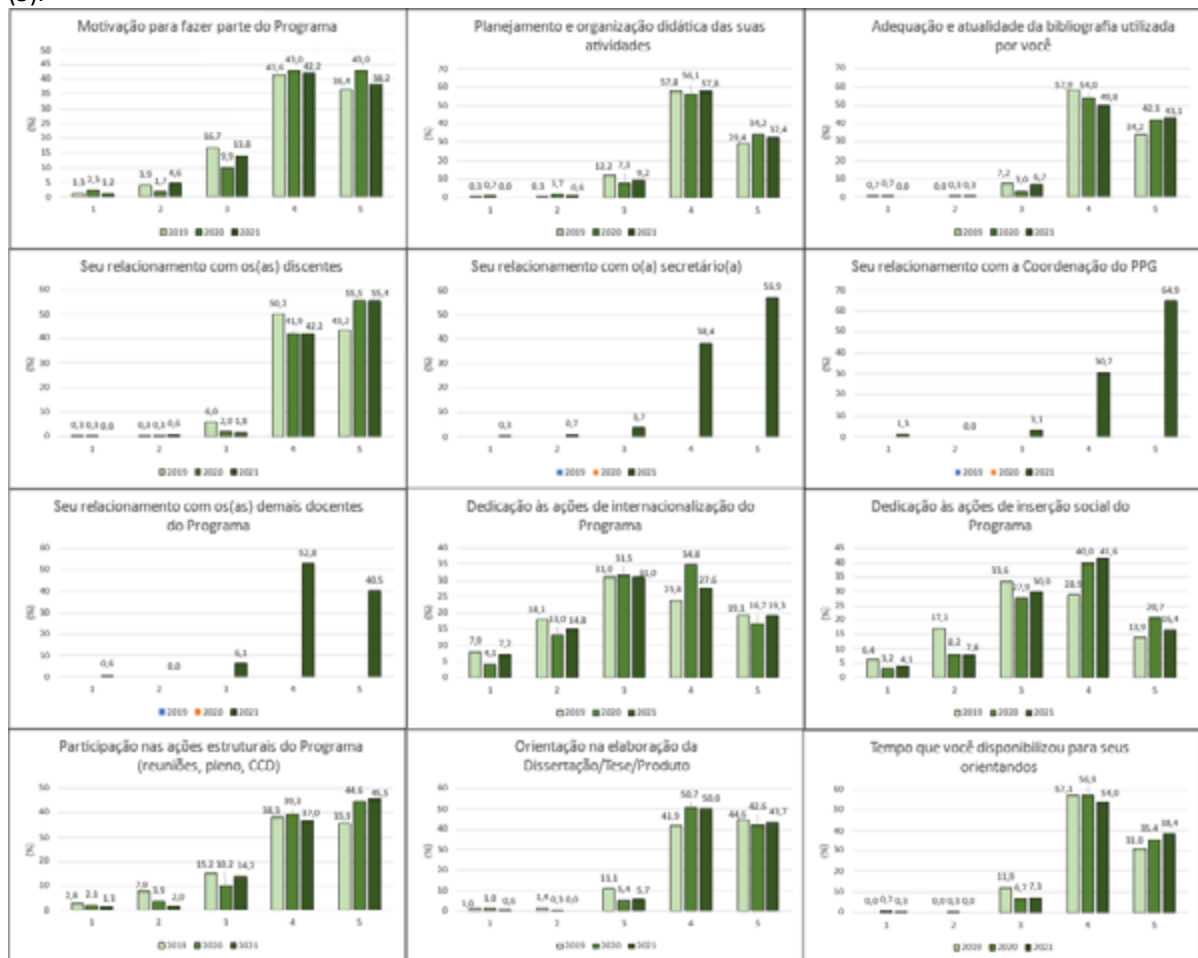
* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 19, constatamos a mesma tendência observada no Quadro 16, onde se observa que os menores percentuais de notas Bom (4) ou Excelente (5) foram obtidos nos quesitos **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** (aumentando de 43% em 2019, 51% em 2020 e 47% em 2021) e **Dedicação às ações de inserção social do Programa** (aumentando de 43% em 2019, 61% em 2020 e 58% em 2021). No entanto, o maior percentual foi obtido em **Seu relacionamento com os discentes**, aumentando de 93% (2019), 97% (2020) e 97,6% (2021) de notas de notas Bom (4) ou Excelente (5). Estes resultados corroboram outros quesitos relatados anteriormente, tanto nas respostas dos discentes quanto dos docentes. Ressaltamos, ainda, que os demais itens observados nesta Figura

evidenciam o compromisso dos docentes com suas atividades na formação pós-graduanda dos discentes.

Em 2021 foram incluídos 3 novos itens de avaliação, tendo todos eles sido avaliados como Bom (4) (Quadro 16), foram denominados **Seu relacionamento com o secretário (4,51)**, **Seu relacionamento com a coordenação do PPG (4,58)** e **Seu relacionamento com os demais docentes do Programa (4,33)**.

Figura 19 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 308), 2020 (n = 304) e 2021 (n = 328), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.8 Principais motivos de desistência dos discentes

Com base na visão dos docentes, os itens **Saúde emocional** e **Motivos socioeconômicos** são os fatores determinantes para a desistência dos discentes na Pós-Graduação. Parte desses dados são coerentes com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE tanto nos anos anteriores 2019 e 2020 (GUERRA et al., 2022) como no ano corrente. Destacando o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda.

Contudo, o item de **Saúde Emocional**, que foi pouco citado na Autoavaliação de 2019, toma um cenário bastante importante em 2021 (Figura 20), deixando claro os efeitos da pandemia causada pela COVID-19 e a importância do apoio Institucional para a manutenção da saúde discente.

Figura 20 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2021(n= 328), no quesito **Principais motivos de desistência dos discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.2.9 Pontos positivos do Programa

A Figura 21 apresentou os **Pontos positivos nos Programas de Pós-graduação da UFRPE: Qualificação do corpo docente (competência técnica), Atendimento da Coordenação e Relacionamento entre docentes e discentes.** Desta forma a qualidade do corpo docente dos Programas da UFRPE, assim como as boas relações interpessoais que são proporcionadas no ambiente dos Programas de Pós-Graduação. Quando fizemos um comparativo entre as respostas dos docentes com os discentes, elas foram bastante semelhantes.

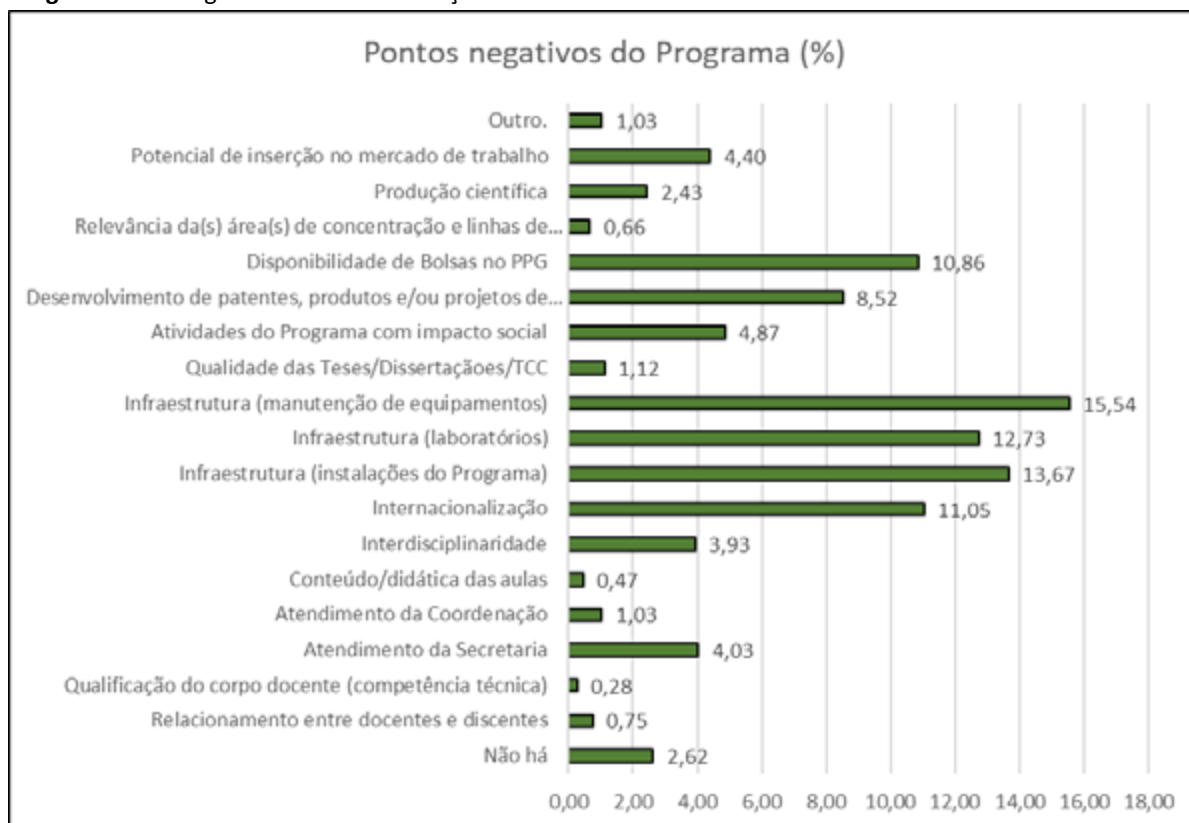
Figura 21 - Percentual de respostas dos docentes no ano de 2021 (n = 328), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.2.10 Pontos negativos do Programa

Entre os principais pontos negativos apresentados na Figura 22 do Programa avaliado pelos docentes em 2021 destacamos os problemas relacionados à **Infraestrutura (manutenção de equipamentos, instalações do Programa e dos laboratórios)**, o que está relacionado aos problemas financeiros enfrentados pelas universidades brasileiras nos anos recentes, isso se deve principalmente por cortes orçamentários das instituições para despesas discricionárias. Os PPG que possuem notas melhores nas avaliações na CAPES, possuem PROAP maiores e conseguem realizar manutenções dos laboratórios com mais facilidade. Além disso, os docentes que conseguem aprovar projetos individuais, possuem mais recursos e conseguem minimizar essas problemáticas, entretanto se faz necessário buscar soluções institucionais para melhorar as políticas públicas e direcionamento de recursos financeiros para as universidades brasileiras. A PRPG vem trabalhando com editais internos para manutenção dos equipamentos para os pesquisadores ligados aos PPG, anualmente, atendendo a todos os Programas da UFRPE.

Figura 22 -Percentual de respostas dos docentes no ano de 2021 (n = 328), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.3 Avaliação realizada pelos Técnico-Administrativos

Foi obtida uma adesão de 19 servidores técnico-administrativos vinculados aos PPG ao processo de autoavaliação dos PPG em 2021, o que representa uma diminuição de quatro (4) servidores, quando comparado a 2020 e de dois (2) servidores, quando comparado a 2019. Este número representa 65,5% dos técnico-administrativos, considerando-se o número total de servidores diretamente envolvidos na Pós-Graduação (n=29) no ano de 2021.

4.3.1 Infraestrutura

Na avaliação realizada pelos técnico-administrativos para o quesito Infraestrutura (Quadro 17), observamos notas acima de 3,0 (Razoável) para a grande maioria dos itens, exceto **Disponibilidade de material multimídia** e **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações**. A nota média geral foi de 3,36 (Razoável), próxima à observada em 2020 e 2019, que foram de 3,29 e de 3,25 (ambas com nota considerada Razoável), respectivamente. Desta forma, a percepção dos técnico-administrativos permaneceu a

mesma nos últimos três anos com relação à infraestrutura. O coeficiente de variação (CV) para as notas foi de 6,9% em 2021, percentual este similar ao de 2019 (6,1%), mas ambos são maiores que o de 2020 (3,8%). Cabe lembrarmos que a pandemia causada pela COVID-19 pode ter impactado na avaliação da infraestrutura, pelo fato de o acesso aos prédios da UFRPE ter sido restringido por um longo período de tempo.

Quadro 17- Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n = 19), de acordo com as respostas dos técnico-administrativos.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Infraestrutura da sala da secretaria	3,14	3,24	3,72
Infraestrutura da sala da coordenação	3,11	3,28	3,65
Disponibilidade de material de consumo	3,19	3,43	3,58
Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc)	3,05	3,10	3,32
Disponibilidade de acesso à internet	3,67	3,62	3,53
Acessibilidade	3,26	3,32	3,22
Disponibilidade de sala de reuniões	3,38	3,24	3,33
Disponibilidade de material multimídia	3,21	3,05	2,89
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	-	2,57*	2,61*
Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs ¹	3,80	3,36	3,00
Média Geral (%CV)	3,31 (6,1)	3,29 (3,8)	3,36 (6,9)

* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de técnico-administrativos que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.
¹ O texto anterior “Utilização do Sistema Sig@ da instituição” foi substituído tendo em vista a migração do Sig@ para o sistema SIGAA do SIGs (ocorrido em 2021).

A melhor avaliação observada pelos técnico-administrativos foi para o item **Infraestrutura da sala da secretaria** (3,72). Este resultado difere em relação aos dois anos anteriores, nos quais a **Disponibilidade de acesso à internet** foi o melhor item avaliado (3,67 e 3,62 para os anos de 2019 e 2020, respectivamente). Em ordem decrescente têm-se a **Infraestrutura da sala da coordenação** (3,65), **Disponibilidade de material de consumo** (3,58), **Disponibilidade de acesso à internet** (3,53), **Disponibilidade de sala de reuniões** (3,33), **Disponibilidade de material permanente** (3,32), **Acessibilidade** (3,22), e **Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs** (3,00). Os itens **Disponibilidade de material multimídia** e **Suporte institucional para a manutenção de edificações** foram os que receberam as piores avaliações, com notas médias de 2,89 e 2,61, respectivamente.

Considerando a evolução ao longo dos anos de 2019 a 2021, observamos aumento das notas para a metade (50%) dos itens avaliados. O melhor percentual de melhoria foi para

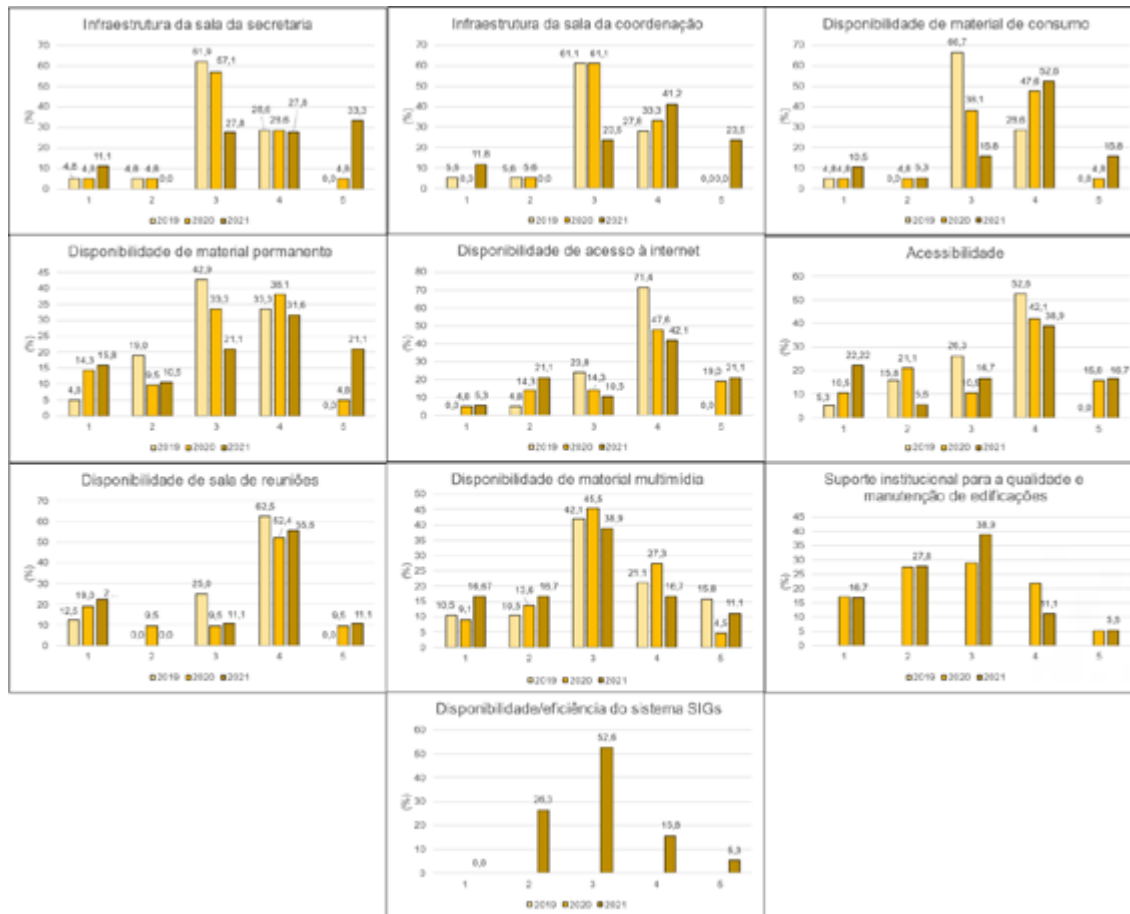
Infraestrutura da sala da secretaria (18%), seguido de **Infraestrutura da sala da coordenação** (17%), **Disponibilidade de material de consumo** (12%), **Disponibilidade de material permanente** (11%), e **Suporte institucional para a manutenção de edificações** (1%), este último comparado a 2020, tendo em vista que não foi um item avaliado em 2019.

Por outro lado, os demais itens (50%) tiveram uma diminuição nas notas relativo a 2019, sendo eles, 21% de redução da nota para **Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs**, 10% para **Disponibilidade de material multimídia**, 4% para **Disponibilidade de acesso à internet**, 1,5% para **Disponibilidade de sala de reuniões**, e 1% para **Acessibilidade**. A diminuição da nota para **Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs**, certamente resultou da migração do Sistema Sig@ utilizado na UFRPE para o sistema SIGAA do SIGs (ocorrido em 2021), que é um sistema mais abrangente. Para esta migração foi necessário o cadastro dos dados da Pós-Graduação nesse novo sistema, requerendo também um novo aprendizado e um período de adaptação a esse novo sistema. Essa situação pode ter impactado de forma negativa na nota deste item.

Na Figura 23, estão apresentados os gráficos detalhando cada um dos itens avaliados pelos servidores técnico-administrativos para a **Infraestrutura** do PPG. Apesar de a média das notas dos itens ser 3,36, refletindo uma nota Razoável, alguns itens tiveram maior percentual de nota Bom (4), incluindo **Disponibilidade de salas de reuniões** (55,6%), **Disponibilidade de material de consumo** (52,6%), **Disponibilidade de acesso à internet** (42,1%), **Infraestrutura da sala da Coordenação** (41,2%), e **Acessibilidade, Disponibilidade de material multimídia**, e **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações** (38,9%) para estes três últimos. Para os demais itens, a avaliação predominante foi Razoável (3). Interessante observar que 33,3% dos técnico-administrativos atribuíram nota Excelente (5) à **Infraestrutura da sala da secretaria**.

A partir destes resultados, destacamos a necessidade de apoio institucional para se adequar as infraestruturas às necessidades atuais e para que estas sejam mais padronizadas, para se obter um bom funcionamento de todos os PPG. Isto é relevante pelo impacto que a infraestrutura causa no bom funcionamento do PPG e ao público-alvo do Programa.

Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n = 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

As notas médias para cada item e a geral obtida para **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** estão apresentadas no Quadro 18. Observamos que em 2021 a nota geral foi 4,32, ou seja, Bom. Este resultado reflete um aumento de 6,9% da nota geral em relação a 2019; e o aumento de um patamar – de Razoável para Bom, em relação a 2020. O coeficiente de variação (CV) em 2021 foi de 6,4%. Este percentual foi inferior aos observados em 2019 e 2020 (9,4% e 10,6%, respectivamente). A diminuição do CV, sugere uma maior compreensão e homogeneidade da apreciação dos servidores técnico-administrativos sobre este quesito.

O item com o melhor resultado na avaliação deste quesito foi o **Relacionamento da secretaria com a coordenação** (nota 4,79), assim como observado em 2019 e 2020. Este item

foi seguido por **Transparência na aplicação dos recursos Capes (4,77)**, **Comunicação da secretaria com a coordenação (4,68)**, **Relacionamento da secretaria com os docentes (4,58)**, **Comunicação da secretaria com os docentes (4,47)**, e **Relacionamento da secretaria com os discentes (4,47)**, todos estes com notas maior ou igual a 4,5.

Quadro 18– Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n = 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	3,90	4,13	4,28
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,44	3,89	4,77
Planejamento estratégico do Programa	4,08	3,68	4,14
Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira ¹	4,13	3,87	4,29
A página do seu Programa tem informações em dois ou mais idiomas	3,06	3,20	3,73
Organização das notícias e atualização da página do Programa ¹	3,84	3,64	4,17
Comunicação da secretaria com os(as) discentes	4,33	4,48	4,42
Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	4,33	4,45	4,47
Comunicação da secretaria com os(as) docentes	4,29	4,17	4,47
Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	4,29	4,41	4,58
Comunicação da secretaria com a coordenação	4,55	4,52	4,68
Relacionamento da secretaria com a coordenação	4,60	4,61	4,79
Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	3,65	3,71	4,07
Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do Programa	3,11	2,90	3,61
Média Geral (%CV)	4,04 (9,4)	3,98 (10,6)	4,32 (6,4)

*valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de técnicos-administrativos que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.
¹ O texto anterior “Utilização da Plataforma Sucupira” foi substituído para melhor representar o item avaliado.

Observamos no Quadro 18 que a maioria dos itens deste quesito obteve nota acima de 4,0 (85,7%), sendo que apenas dois itens tiveram nota média inferior a 4,0, quer seja, **A página do seu programa tem informações em dois ou mais idiomas (3,73)** e **Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do Programa (3,61)**. Este resultado é curioso tendo em vista o empenho e ações facilitadoras executadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRPE para tradução das páginas dos Programas e também na oferta de treinamentos aos técnicos administrativos. A pior nota média (Quadro 18) foi atribuída para o item **Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do programa**, o que foi também observado nos anos de 2019 (3,11) e 2020 (2,90). Entretanto, diversos cursos de curta duração têm sido disponibilizados para os servidores técnico-administrativos, principalmente a partir de 2020, a exemplo do curso de treinamento para uso da plataforma Sucupira (anualmente), da plataforma do *Google*

Workspace, do Sistema SIGAA, dentre outros. Dessa forma, esperávamos uma melhoria na nota para este item. É salutar o interesse dos servidores em aprimorar os seus conhecimentos para melhor atender à Pós-Graduação. Nesse sentido, a UFRPE continuará disponibilizando no mínimo uma vaga para os servidores técnico-administrativos da UFRPE em todos os Programas de Pós-Graduação nos processos seletivos. Além disso, continuará a ofertar cursos de capacitação (SIGAA, Plataforma Sucupira, inglês técnico, dentre outros) visando a melhoria das atividades administrativas dos PPG. Seria também importante que o corpo técnico-administrativo manifestasse sobre suas principais demandas e necessidades. Seria interessante um reforço na divulgação e oferta dos cursos de capacitação, para garantir a visualização por todos os técnico-administrativos.

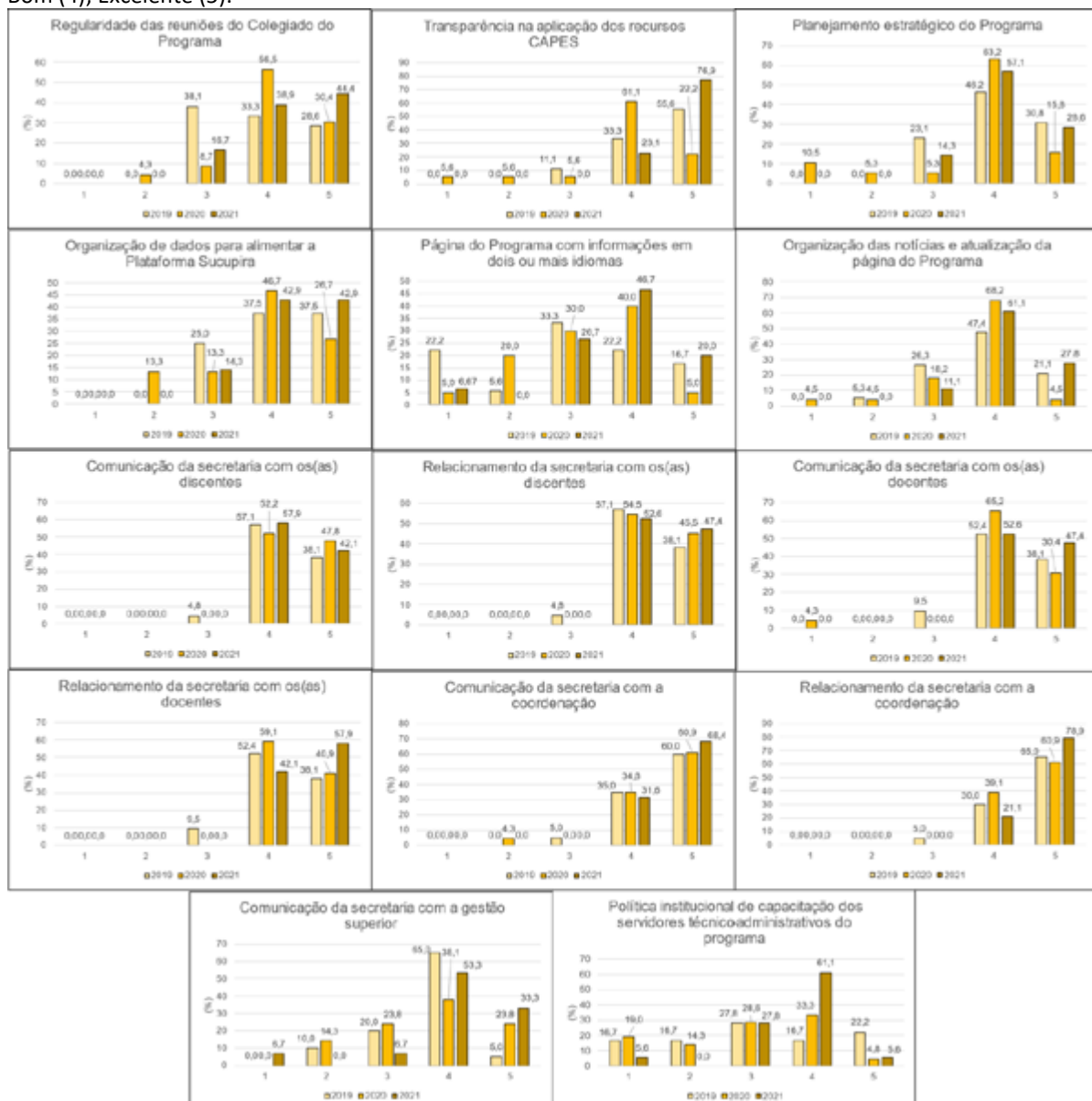
Ao comparar a evolução da avaliação deste item em relação ao relatório de 2019, observamos um crescimento para todos os itens, com percentuais que aumentaram de 1,5% a 22%, para o **Planejamento estratégico do Programa** e a **Página do Programa tem informações em dois ou mais idiomas**, respectivamente. Dentre todos os itens, em cinco (5), o que equivale a 35,7% do total, o aumento na nota conduziu a uma mudança de patamar passando de Razoável para Bom (aumento da nota de 3 para 4). As notas altas (4 e 5) neste item são essenciais para o bom funcionamento do Programa, tendo em vista a relevância da Secretaria e da Coordenação para a consolidação do PPG. Além disso, sabemos da importância do planejamento estratégico e da gestão do Programa para a sua performance na avaliação da CAPES.

Alguns itens haviam sofrido uma diminuição da média de 2019 para 2020 (**Transparência na aplicação dos recursos CAPES, Planejamento estratégico do programa, Utilização do sistema Sig@ da Instituição e Utilização da plataforma Sucupira**). Entretanto, houve uma recuperação desta nota em 2021 (penúltimo item, com nova denominação - Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs). Estes resultados sugerem que apesar de ter ocorrido renovação dos servidores técnico-administrativos nos últimos anos (motivada por aposentadoria, mudança de lotação, dentre outros), em 2021, estes novos servidores se empenharam na inserção nas atividades dos Programas de Pós-Graduação, o que tem resultado na melhoria das atividades administrativas dos PPG.

Na Figura 24, está apresentada a distribuição de notas atribuídas em relação a cada item do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa**, observando-se um perfil variado dependendo do item. Houve predominância (<50%) de atribuição de nota 4 para

57,1%, de nota 5 para 28,6% e de nota distribuída entre 2 itens para 14,3%. Os quatro itens com a prevalência de atribuição da nota Excelente (5), foram **Relacionamento da secretaria com a coordenação (78,9%)**, **Transparência na aplicação dos recursos CAPES (76,9%)**, **Comunicação da secretaria com a coordenação (68,4%)** e **Relacionamento da secretaria com os docentes (57,9%)**. **Organização de dados para alimentar a plataforma Sucupira** teve prevalência de notas 4 e 5 (42,9%, cada). O item **A página do Programa tem informações em dois ou mais idiomas** teve prevalência de notas 4 e 3 (46,7 e 26,7%, respectivamente). Para os demais, ou seja, a maioria, houve prevalência de notas Bom (4).

Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n = 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa

A Internacionalização e/ou inserção social do Programa tem sido incentivada pela CAPES. As ações de internacionalização atendem a tendência da globalização. As ações de internacionalização da Pós-Graduação são geridas por cada instituição, por meio do Programa CAPES/Print, que planeja e gerencia suas próprias ações de internacionalização. Entretanto, pode acontecer de o maior impacto e a relevância de um Programa de Pós-Graduação estarem direcionados para outros aspectos além da internacionalização, trazendo impactos sociais, econômicos e tecnológicos capazes de promover o crescimento tecnológico da região e a melhoria na qualidade de vida das pessoas. Daí o surgimento da inserção social que passou a ter maior pontuação neste último quadriênio. A inserção social tem como objetivo estender as ações da Pós-Graduação para a sociedade.

No Quadro 19, estão descritas as notas médias obtidas para cada item avaliado, sendo a média geral de 4,20 (Bom), o que representa uma melhoria de 28% em relação ao ano de 2019 (3,56). O coeficiente de variação entre as médias em 2021 foi de 3,1%, demonstrando uma típica dispersão dos resultados. Este percentual foi intermediário aos CV observados em 2019 e 2020 (0,6 e 4,4, respectivamente).

Ao considerarmos os itens individualmente, observamos que houve melhoria das notas para todos, em percentuais que variaram de 12,7% para **Impacto social das pesquisas do Programa**, 19,2% para **Parcerias internacionais estabelecidas pelos Programas** e 21,1% para **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa**. Importante destacar que os aumentos observados geraram uma mudança de patamar para todos os itens de Razoável para Bom.

Quadro 19 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e inserção social dos PPG** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n = 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,60	3,43	4,29
Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	-	-	3,75*
Impacto social das pesquisas do Programa ¹	3,55	3,47	4,00
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	-	-	4,38*
Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	3,55	3,12	4,30
Acompanhamento dos egressos	-	-	3,92*
Média Geral (%CV)	3,57 (0,6)	3,34 (4,4)	4,20 (3,1)

*valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de técnicos-administrativos que responderam ao

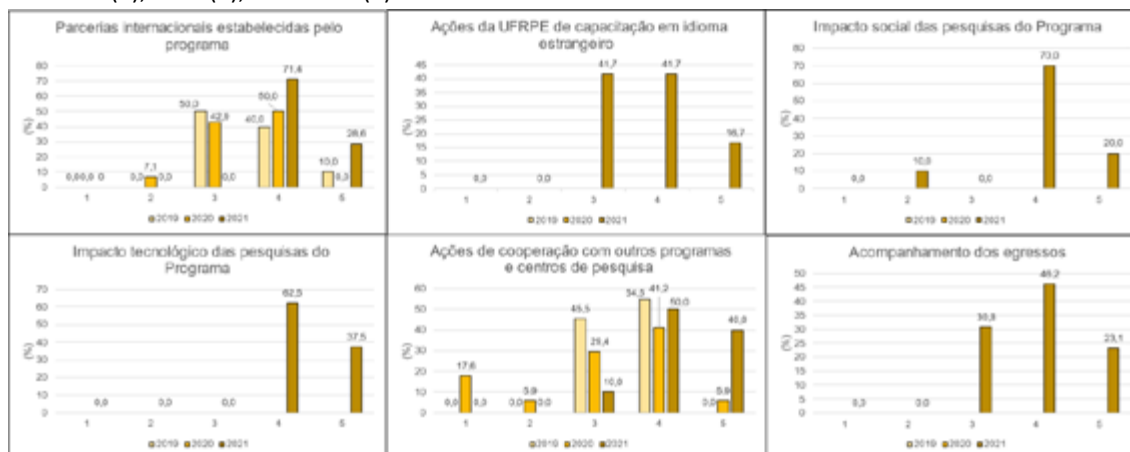
formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.
¹ O texto anterior “Atividades do Programa com impacto social” foi substituído para melhor representar o item avaliado.

Três novos itens foram incluídos na avaliação de 2021. O item **Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro** recebeu nota 3,75 (Razoável), o **Acompanhamento dos egressos** recebeu nota 3,92 (Razoável), e o **Impacto tecnológico das pesquisas do Programa** recebeu nota 4,38 (Bom). Estes itens contribuirão para uma melhor avaliação das atividades de internacionalização e inserção social do Programa.

De acordo com a Figura 25, observamos que houve predominância (<50%) de atribuição de nota 4 para 66,7% dos itens e de nota distribuída entre 2 itens para 33,3%. Os quatro itens com a prevalência de atribuição da nota Bom (4), foram **Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa (71,4%)**, **Impacto social das pesquisas do Programa (70,0%)**, **Impacto tecnológico das pesquisas do Programa (62,5%)**, e **Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa (50,0%)**. O item **Ações da instituição de capacitação em idioma estrangeiro** teve prevalência de notas 3 e 4 (41,7%, cada) e o item **Acompanhamento dos egressos** também teve prevalência de notas 3 e 4 (30,8 e 46,2%, respectivamente).

O aumento das notas de 2019 para 2021 fica mais facilmente visualizado na Figura 25, onde se destaca a melhor compreensão e potencial contribuição do servidor técnico-administrativo para a internacionalização e inserção social do PPG.

Figura 25 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n= 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.4 Autoavaliação do Técnico-Administrativo

No Quadro 20, estão apresentados os valores médios das avaliações feitas pelos técnico-administrativos, em relação ao quesito Autoavaliação. A média geral foi de 4,58 (Bom), o que significa um aumento de 10,9% em relação a 2019 (4,13 - Bom) em 2019 para 4,29 (Bom). O coeficiente de variação e, 2021 foi de 3,2%, tendo sido observada uma diminuição do CV ao longo dos três anos.

Foram inseridos na avaliação dois itens, **Relacionamento com a coordenação** e **Domínio do Idioma estrangeiro**. Observamos que um único item teve nota menor que 4,00 em 2021 - **Domínio de idioma estrangeiro** (3,08). Para os demais itens, as notas variaram de 4,17 a 4,89 para **Motivação para fazer parte do Programa** e para **Assiduidade**, respectivamente.

Para todos os itens, exceto **Domínio de idioma estrangeiro**, que foi avaliado pela primeira vez, houve um aumento da nota quando comparado a 2019. O maior percentual de aumento ocorreu para **Planejamento e organização das atividades do setor** (19,1%), seguido por **Pontualidade** (15,7%), **Relacionamento com os demais técnico-administrativos** (11,9%), **Assiduidade** (11,6%), e **Motivação** (11,2%). Os demais itens tiveram um aumento menor que 10%. O aumento das notas gerou mudança de patamar apenas para **Motivação para fazer parte do Programa**, que mudou de Razoável para Bom. Apesar do aumento observado para os demais itens, as notas permaneceram no mesmo patamar, como Bom.

Quadro 20 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Técnico-Administrativo** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n = 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

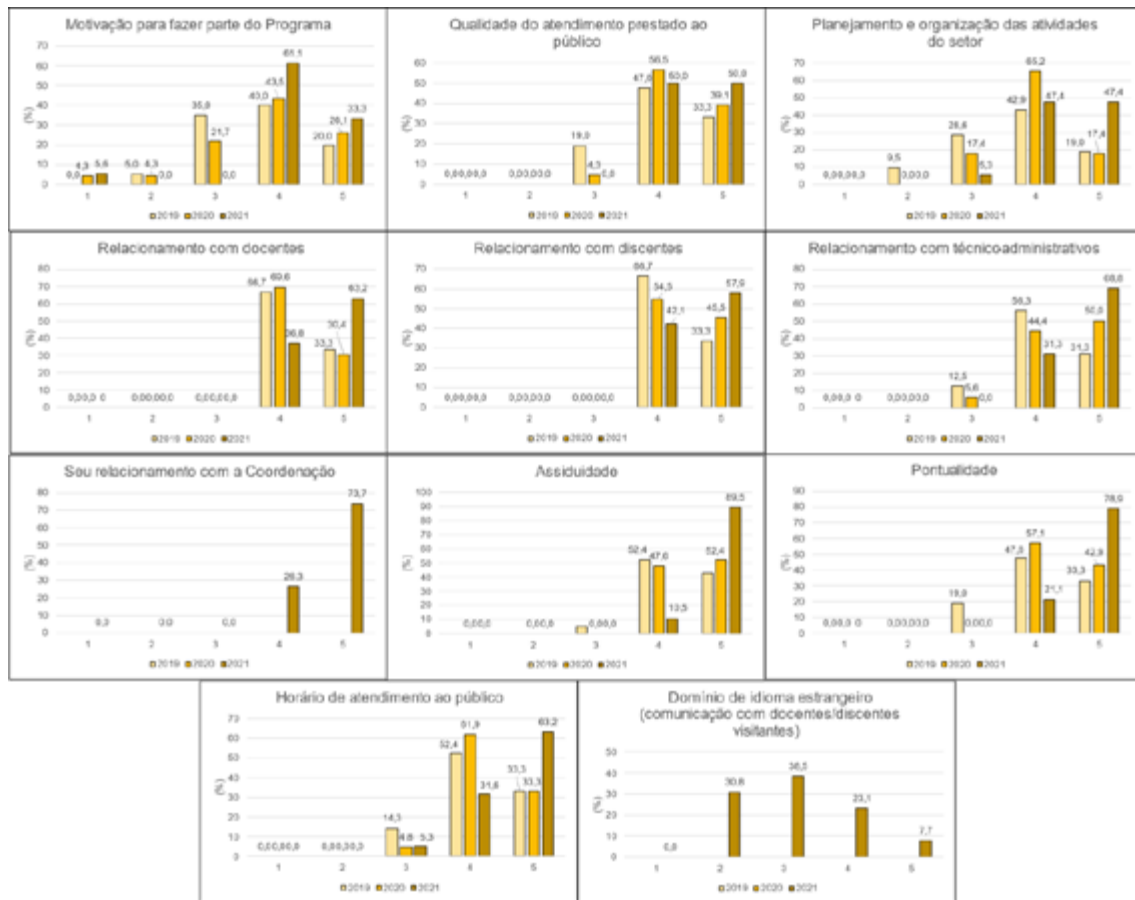
ITEM AVALIADO	Vr. médio (2019)	Vr. médio (2020)	Vr. médio (2021)
Motivação para fazer parte do Programa	3,75	3,83	4,17
Qualidade do atendimento prestado ao público	4,14	4,35	4,50
Planejamento e organização das atividades do setor	3,71	4,00	4,42
Seu relacionamento com docentes	4,33	4,30	4,63
Seu relacionamento com discentes	4,33	4,45	4,58
Seu relacionamento com os demais técnico-administrativos	4,19	4,44	4,69
Seu relacionamento com a Coordenação	-	-	4,74*
Assiduidade	4,38	4,52	4,89
Pontualidade	4,14	4,43	4,79
Horário de atendimento ao público	4,19	4,29	4,58
Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	-	-	3,08*
Média Geral (%CV)	4,13 (4,3)	4,29 (3,9)	4,58 (3,2)

*valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de técnico-administrativos que responderam ao

formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5). CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 26, estão relacionados os percentuais de notas atribuídas para cada item desse quesito. Dentre os 11 itens avaliados, houve prevalência (>50%) de notas 5,0 para 63,6% dos itens; 9,1% de nota 4, 18,2% de notas 4 e 5, e 9,1% de notas 2 e 3. Maior proporção de nota Excelente (5) em 2021 observamos para **Assiduidade** (89,5%), **Pontualidade** (78,9%), **Relacionamento com a Coordenação** (73,7%), **Relacionamento com os demais técnico-administrativos** (68,8%), **Horário de atendimento ao público e Relacionamento com docentes** (63,2%), e **Relacionamento com discentes** (57,9%). Por outro lado, a maior prevalência de nota Bom (4), identificamos apenas para **Motivação para fazer parte do Programa** (61,1%). Houve similar prevalência de notas 4 e 5 para **Qualidade do atendimento prestado ao público** e **Planejamento e organização das atividades do setor**, com 50% e 47,5% de prevalência de cada um, respectivamente. Finalmente, o item Domínio de idioma estrangeiro foi o que apresentou maior dispersão entre os dados, com 38,5% de nota 3 e 30,8% de nota 2. Estes resultados reforçam a necessidade de aprimoramento, por parte dos servidores, do domínio de línguas estrangeiras, o que seria muito relevante para melhorar a internacionalização do Programa.

Figura 26 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Técnico-Administrativo** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 21), 2020 (n = 23) e 2021 (n = 19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



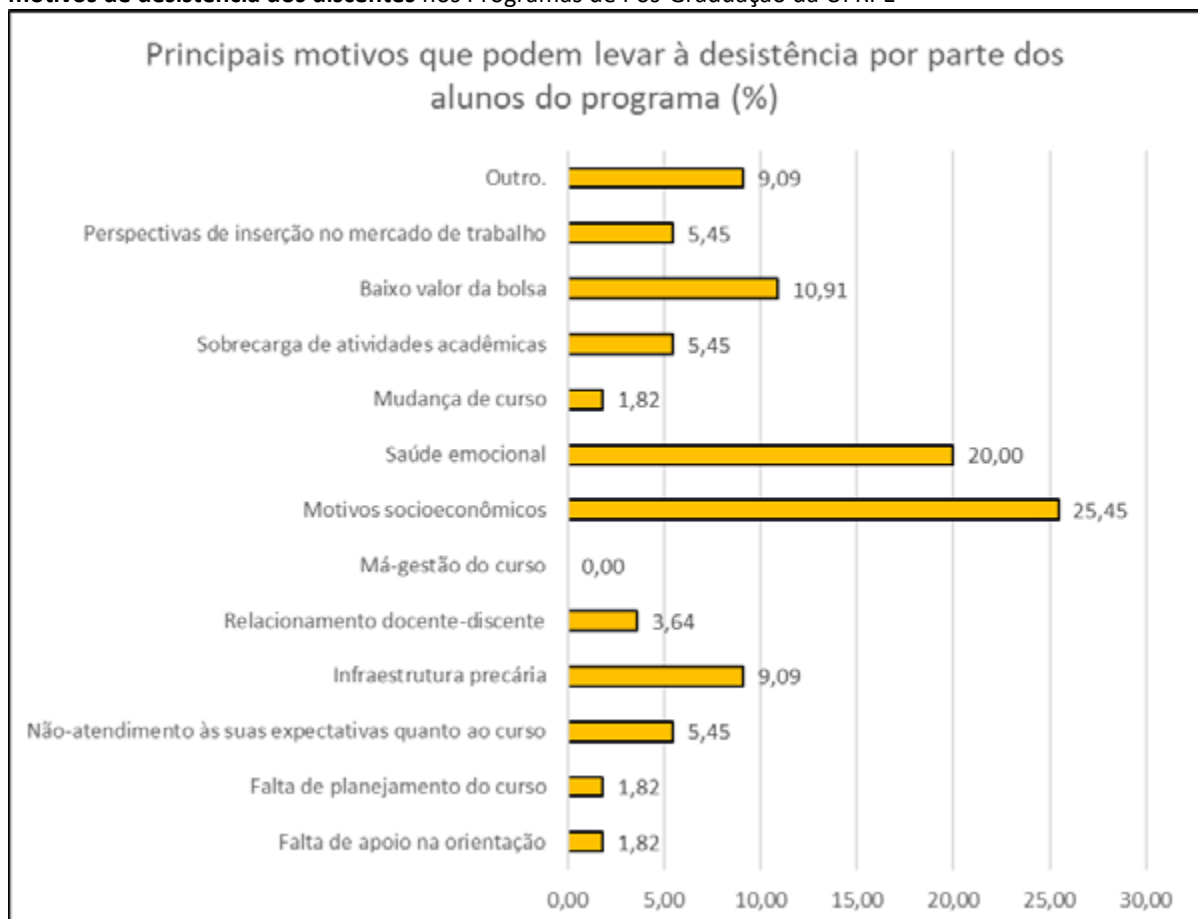
4.3.5 Motivos de desistência

Infelizmente a desistência de uma Pós-Graduação *Stricto Sensu* faz parte do dia a dia da Pós-Graduação. Para avaliar os motivos da desistência, foram apresentadas uma série de opções, para escolha, com possibilidade de marcar mais de uma resposta. Dentre os motivos mais frequentemente apontados para a desistência de discentes do curso (Figura 26), observamos a prevalência de **Motivos Socioeconômicos** (25,5%), menor que o de 2019 e o de 2020, com 39,4% e 42,9%, respectivamente. O segundo item foi a **Saúde emocional**, com 20,0%, valores estes similares aos de 2019 e 2020. De fato, a pandemia da Covid-19 impactou emocionalmente os indivíduos. Quatro outros itens foram apontados como possíveis motivos, com um percentual de 9% a 10% de ocorrência. São eles, **Baixo valor da bolsa** (10,9%), **Infraestrutura precária**, e **outros** (não relacionados no questionário) com 9.1%. **Perspectivas de inserção no mercado de trabalho**, **Sobrecarga de atividades acadêmicas**, e **Não atendimento às expectativas quanto ao curso**, receberam 5,5% do total de motivos

apresentados. Os demais pontos tiveram percentual menor que 3,7%). Importante destacar que não houve indicação de **Má gestão do curso**, o que é uma informação importante, tendo em vista sua relevância na qualidade do Programa.

É interessante observar que, apesar da ocorrência da pandemia causada pela COVID-19, o principal motivo de desistência do discente é o **Socioeconômico**. Esses dados são confirmados na autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE (GUERRA et al., 2020). Destacamos o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. A **Saúde emocional** também teve impacto na evasão. Dessa forma, há a necessidade do apoio Institucional para a manutenção da saúde discente, não só no momento da pandemia (COVID-19), mas também posteriormente, em função das sequelas deixadas.

Figura 27 – Percentual de respostas dos técnico-administrativos no ano de 2021 (n= 19), no quesito **Principais motivos de desistência dos discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

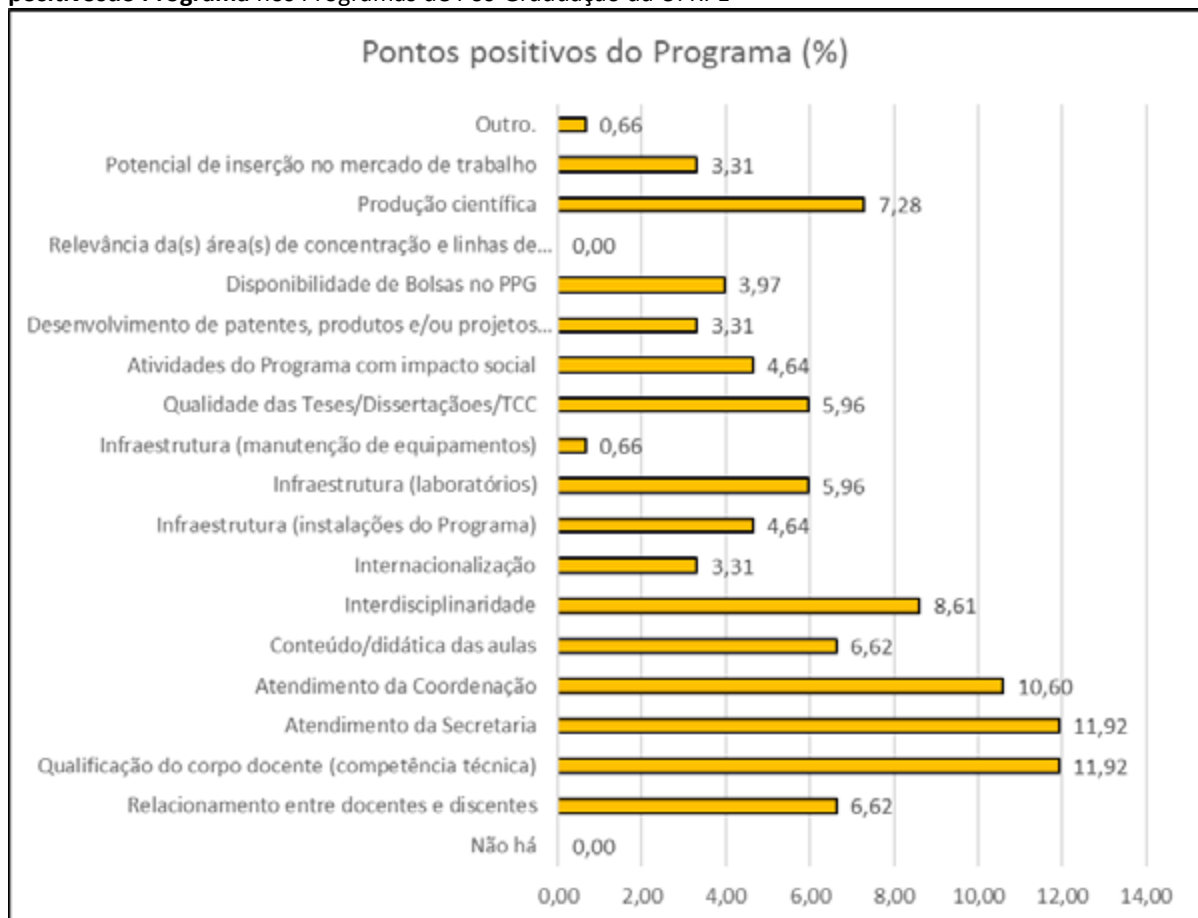


4.3.6 Pontos positivos do Programa

Dezesseis dos 19 técnico-administrativos (84%) apresentaram respostas a este quesito. De forma similar ao item anterior (motivos de desistência), foram utilizados os

pontos indicados nas avaliações feitas em 2019 e 2020, na qual o indivíduo poderia colocar o que achasse mais importante. Entretanto, para facilitar a avaliação frente ao número excessivo de participantes, os pontos positivos mais citados anteriormente foram elencados para escolha na avaliação de 2021, com possibilidade de marcar mais de uma resposta. Os pontos positivos mais citados foram apresentados pelos técnico-administrativos para os respectivos PPG (Figura 28), foram **Atendimento da secretaria** e **Qualificação do corpo docente**, com 11,9%. Em seguida, **Atendimento da coordenação** recebeu 10,6% das avaliações. A **Interdisciplinaridade** teve 8,6% das indicações, seguido da produção científica com 7,3%. Com 6,6% dos votos, ficaram **Conteúdo/Didática das aulas** e **Relacionamento entre docentes e discentes**. A seguir, com 6,0%, foram citados os itens: **Qualidade das teses/dissertações** e **Infraestrutura** (laboratórios). Os demais itens foram citados em percentuais menores que 5%. Realmente, todos os itens apontados são excelentes exemplos de ações determinantes para o sucesso de um PPG.

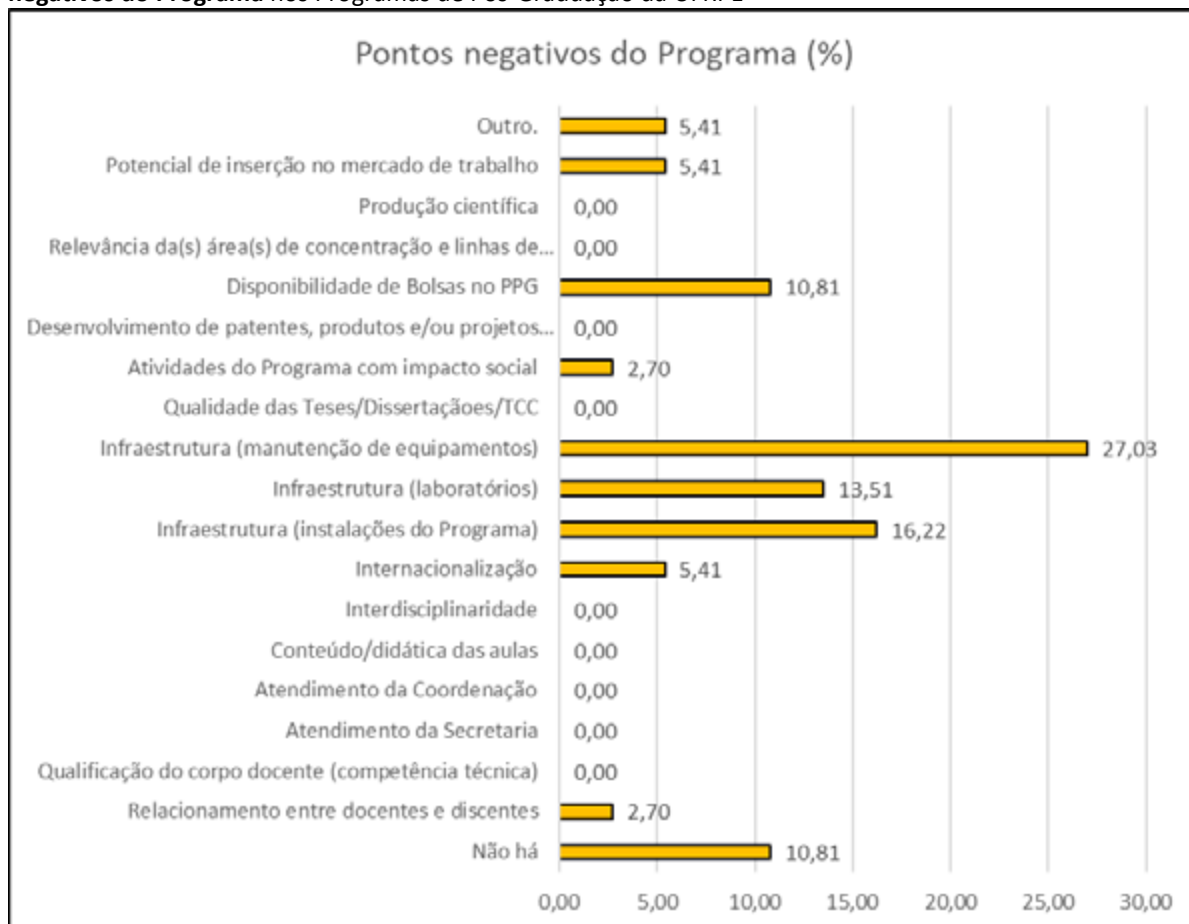
Figura 28 - Percentual de respostas dos técnico-administrativos no ano de 2021 (n = 19), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.3.7 Pontos negativos do Programa

De forma similar aos dois itens anteriores, os pontos negativos mais citados anteriormente apresentados nas avaliações de 2019 e 2020 foram elencados como base na avaliação de 2021, com possibilidade de marcar mais de uma resposta. Dezesete dos 19 técnico-administrativos (89,5%) apresentaram pontos fracos, passíveis de apreciação e melhoria do PPG. Dentre os pontos negativos apresentados (Figura 29), houve destaque para **Infraestrutura - Manutenção de equipamentos** com 27,0% das indicações, seguido por **Infraestrutura - instalações do Programa** (16,2%), e **Infraestrutura - Laboratórios** (13,5%) e por **Disponibilidade de bolsas no PPG** e **Não há**, ambos com 10,8%. Três itens receberam 5,4% das indicações: **Potencial de inserção no mercado de trabalho**, **Internacionalização** e **Outros**; e outros dois itens receberam 2,7% dos votos: **Atividades do Programa** e **Relacionamento entre docentes e discentes**. Interessante observar que 47,4% dos vários itens, ou seja, nove itens dos 19 pontos indicados não receberam nem uma indicação. Seria importante rever estes itens, pois podem não representar os pontos negativos na atualidade. Pelos fatos apresentados, fica clara a compreensão dos servidores sobre os requisitos para o bom funcionamento dos PPG, com prioridade para a Infraestrutura, em diversos aspectos. Certamente esforços para sanar essas fragilidades podem contribuir para a melhoria da PG na UFRPE.

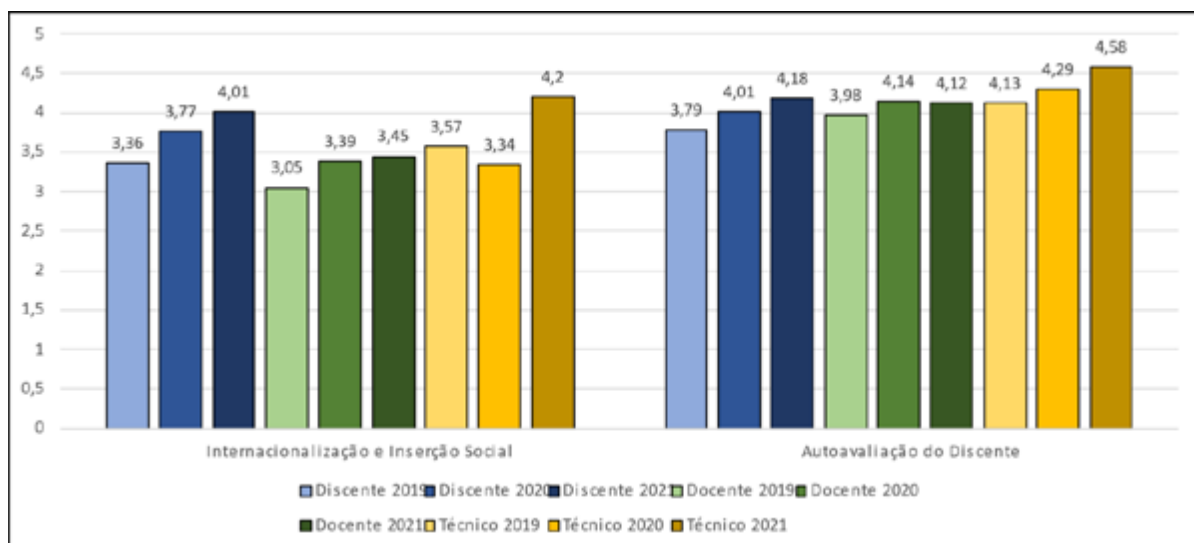
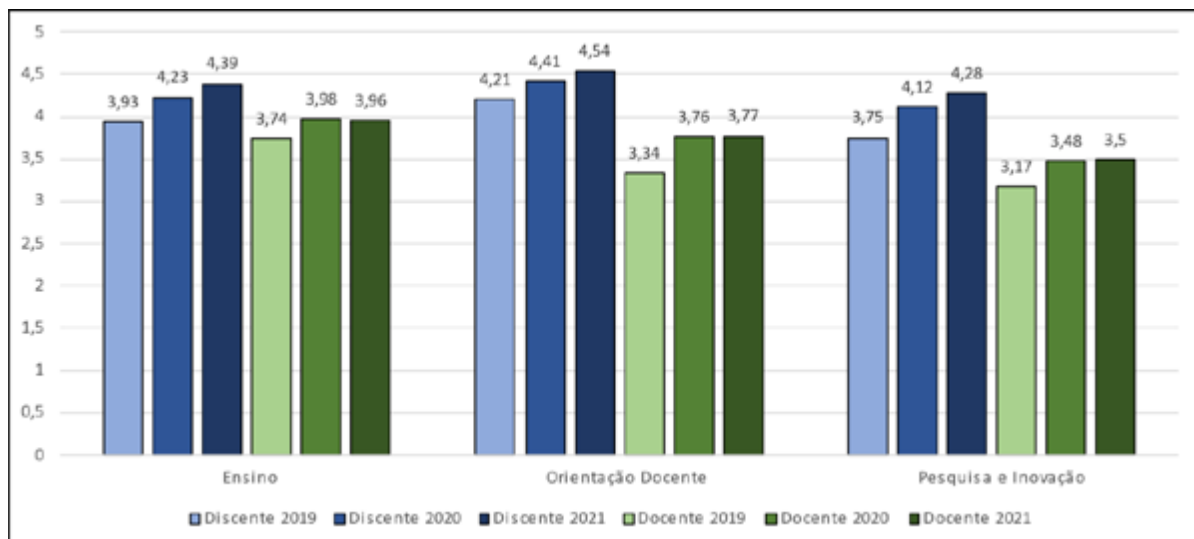
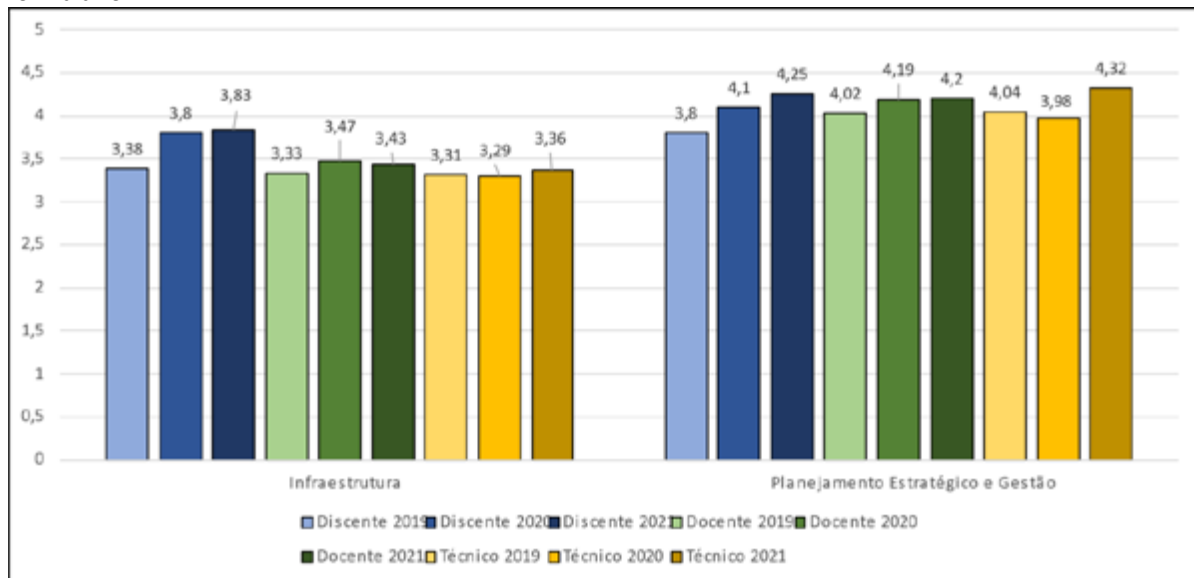
Figura 29 - Percentual de respostas dos técnico-administrativos no ano de 2021 (n = 19), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



5 SÍNTESE DOS RESULTADOS

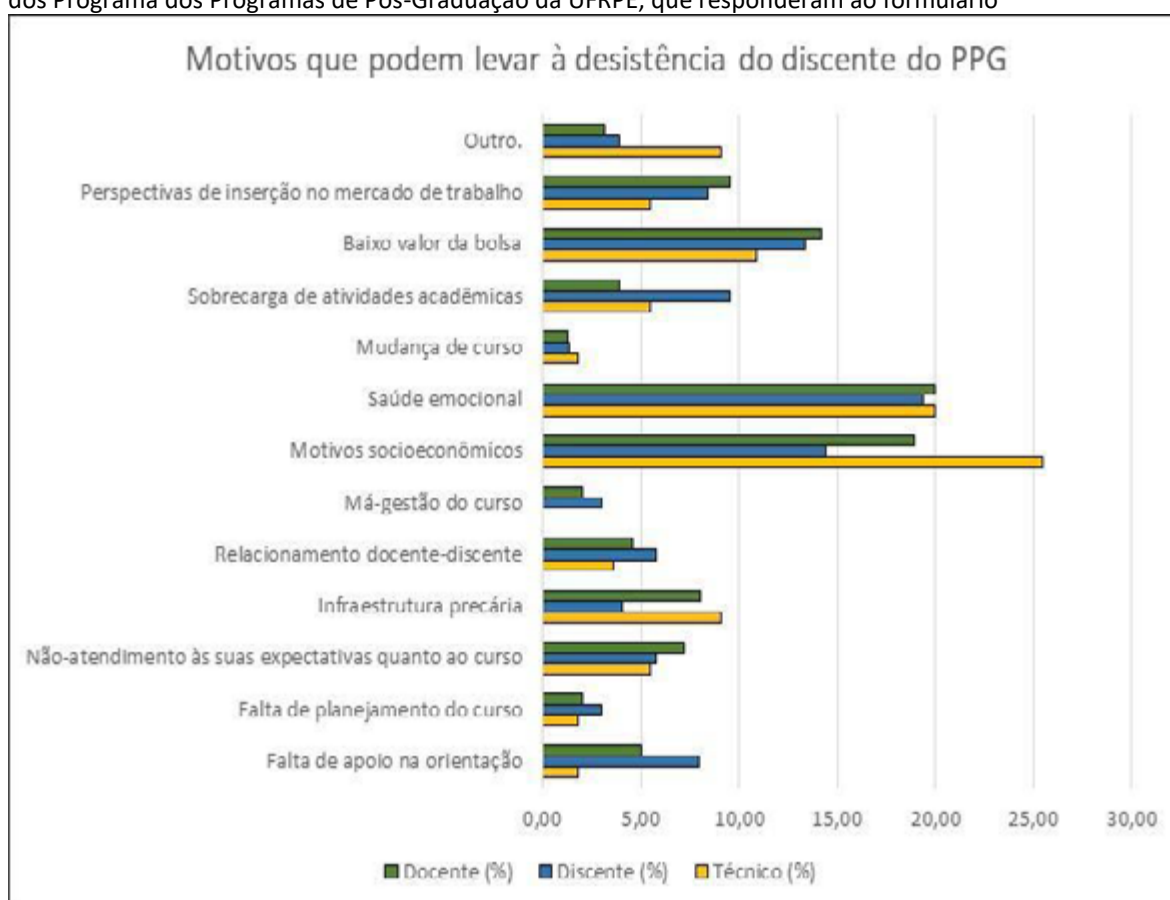
As informações obtidas nos formulários de autoavaliação preenchidos pelos discentes, docentes e técnico-administrativos de todos os Programas de Pós-Graduação da UFRPE expressam, com excelente grau de fidelidade, a situação atual do ensino da Pós-Graduação na Instituição, conforme pode se observar na Figura 30. Destacamos que as médias de cada quesito aqui apresentadas foram realizadas apenas nos itens comuns aos três últimos anos de autoavaliação. Foi possível verificar há uma pequena diferença nas notas atribuídas a cada PPG ou agrupando-se as médias dos diferentes quesitos de avaliação. Ao compararmos as notas atribuídas pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, com exceção dos quesitos **Orientação Docente**, **Pesquisa e Inovação** e **Internacionalização e Inserção Social** - com diferenças inferiores a 0,8 - todos os demais quesitos evidenciaram diferença menor que 0,5. Além disso, é possível observar que a média em todos os quesitos no ano de 2021 superou, ou manteve (aproximadamente), a média dos anos anteriores. Vale destacar que, em todos os quesitos, a média atribuída pelos discentes foi superior a dos docentes.

Figura 30 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909; n = 925; n = 958), docentes (n = 308; n = 304; n = 328) e técnico-administrativos (n = 21; n = 23, n= 19) nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes e docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário



Quanto à análise das perguntas de múltipla escolha, sobre os **Principais motivos que pode levar a desistência do discente** do PPG, podemos observar na Figura 31 que **Motivos socioeconômicos** e **Saúde emocional** foram as opções mais citadas pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, ultrapassando os 19,6%. As demais opções, exceto **Mudança de curso** e **Má Gestão do Curso**, foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 6,4%.

Figura 31⁴ – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n= 958), docentes (n= 328) e técnico-administrativos (n= 19) no ano de 2021 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Principais motivos de desistência dos discentes. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário

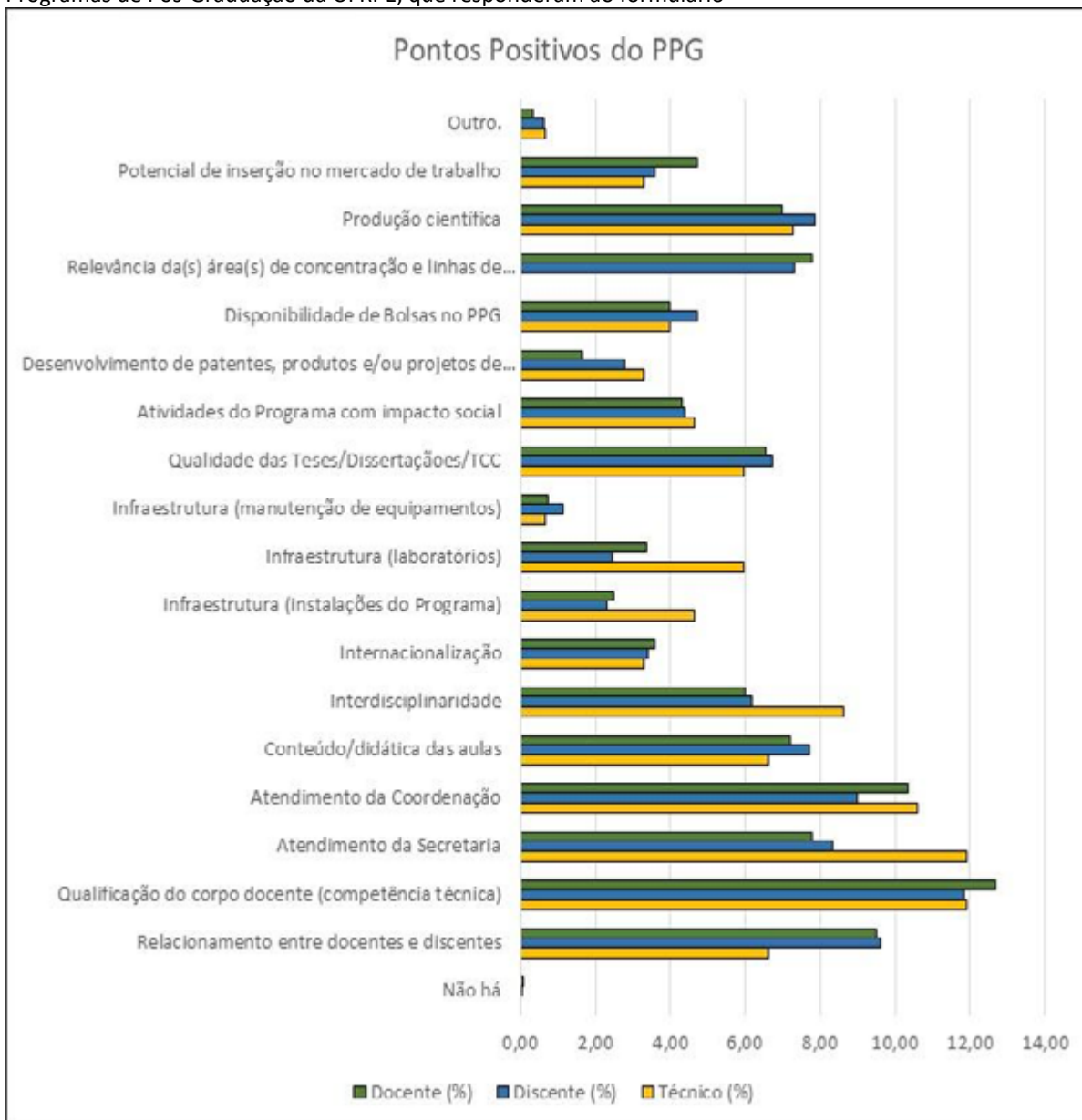


Já com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos positivos do PPG**, podemos observar na Figura 32 que **Produção Científica; Atendimento da Coordenação; Atendimento da Secretaria; Qualificação do Corpo Docente e Relacionamento entre discentes e docentes** foram as opções mais citadas pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, ultrapassando em média os 9,4%. As demais opções, exceto **Infraestrutura (manutenção de equipamentos)** e **Outros**, foram citadas de maneira,

⁴ Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 10, 20 e 27)

aproximadamente, uniforme, ficando em média com 4,3%.

Figura 32⁵ – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n= 958), docentes (n= 328) e técnico-administrativos (n= 19) no ano de 2021 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos positivos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário

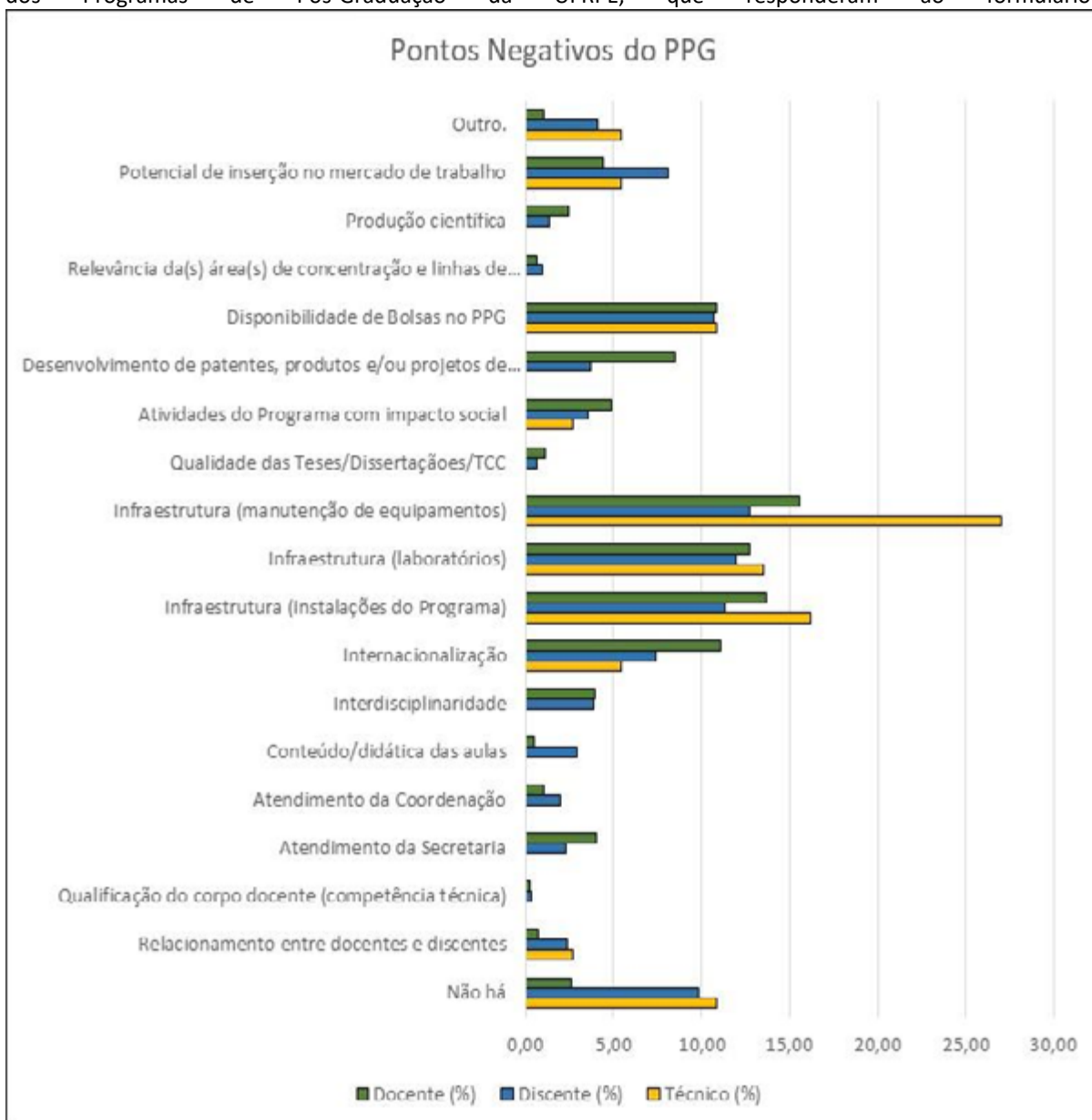


Com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos negativos do PPG**, podemos observar na Figura 33 que **Infraestrutura (manutenção de equipamentos); Infraestrutura (laboratórios) e Infraestrutura (instalações do programa)**, foram as opções mais citadas pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, ultrapassando em média os 14,9%. Em seguida temos **Disponibilidade de bolsas no PPG e Internacionalização**

⁵Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 11, 21 e 28)

atingindo mais de 9,3% das citações. As demais opções foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 2,6%. Notamos que, apesar de o quesito **Infraestrutura** ter sido ligeiramente melhor avaliado pelas três categorias (Figura 33), observamos que se faz necessário um investimento ainda maior do FINEP e demais agências de fomento para melhora da Infraestrutura da Pós-Graduação na UFRPE.

Figura 33⁶ – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n= 958), docentes (n= 328) e técnico-administrativos (n= 19) no ano de 2021 dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos negativos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário



⁶Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 12, 22 e 29)

Com base nos resultados, percebemos que a Pós-Graduação da UFRPE tem melhorado vários aspectos das suas atividades, apesar de ainda necessitar de atenção especial da PRPG, das Coordenações dos Programas, dos docentes e dos discentes, visando corrigir alguns problemas identificados.

Assim, os atores responsáveis (PRPG, Coordenação do Programa, docentes e discentes) pela Pós-Graduação na UFRPE devem realizar ações que promovam a consolidação de cada item avaliado, com o objetivo de obter os conceitos **Bom** ou **Excelente** nos próximos processos de autoavaliação, visando atingir a excelência das atividades de Pós-Graduação da UFRPE.

5.1 Destaques da Autoavaliação

Inicialmente, vale ressaltar o elevado grau de adesão da comunidade acadêmica da Pós-Graduação, constituída por docentes (n = 328; 51,33%), discentes (n = 958; 40,76%) e técnico-administrativos (n = 19; 51,35%), que preencheram os seus respectivos formulários com alto grau de seriedade.

Considerando que a pesquisa foi realizada em 2022, ano de retorno parcial à presencialidade, após o período crítico da pandemia causada pela COVID-19, que necessitou de muitos meses de distanciamento social e realização de atividades não presenciais na UFRPE, o número de respostas obtidas demonstra maturidade e profissionalismo dos três segmentos avaliados. Todavia, esperamos aumentar os percentuais de respostas nas futuras autoavaliações, por já terem sido realizados três processos avaliativos com sucesso.

Vale ressaltar que, com a pandemia causada pela COVID-19, a UFRPE promoveu em 2020 ações de formação didática para o ensino remoto de todos os docentes, o que impactou de forma positiva na PG. Assim, foi assegurado aos discentes o direito de conclusão de seus cursos de mestrado e doutorado, por meio da realização de atividades remotas e da prorrogação dos prazos de defesa das dissertações e teses, de modo adicional aos prazos estabelecidos no respectivo regimento (RESOLUÇÃO 103/2020 do CONSU, de 11 de agosto de 2020).

Além do fato de que ações de acompanhamento das atividades didáticas foram realizadas de forma sistemática por uma Comissão específica, designada pela PRPG, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação buscou realizar estudos sobre o aprendizado dos discentes e as

proposições para melhoria da capacitação destes.

Ainda durante o ano de 2021, período de flexibilização dos cuidados com a pandemia (COVID-19), as ações de internacionalização foram desenvolvidas no âmbito dos PPG ligados ao Programa CAPES/PrInt/UFRPE, onde docentes e discentes dos PPG tiveram a oportunidade de presidir a organização de eventos científicos, ministrar palestras em conferências, ofertar disciplinas em língua estrangeira, apresentar trabalhos em congressos internacionais, viajar em missões de estudo ou doutorado sanduíche, além de publicação de artigos científicos internacionais. Tais atividades são importantes para a internacionalização dos PPG da UFRPE e, conseqüentemente, para suas consolidações.

Dentre as inúmeras ações da PRPG no ano de 2021, com base no PLANO DE CONSOLIDAÇÃO DA PG, foram realizadas palestras, lives e workshop, visando promover um ambiente de acompanhamento das atividades da PG e de preparação para o processo de Avaliação Quadrienal realizado em 2021, referente às atividades desenvolvidas no período de 2017-2020. Dentre as ações do referido Plano, executadas em 2021, estão reuniões dos Coordenadores dos PPG com a PRPG, adequação dos sites dos PPG, reuniões com convidados externos da UFRPE, como o Prof Luiz Carlos Frederizze, coordenador da área de Ciências Agrárias I da CAPES e da Reunião com todos os Coordenadores de PPG da UFRPE para “Preparação da avaliação quadrienal da CAPES”.

Um ponto identificado na pesquisa realizada em 2020 e 2021 pela PRPG, durante o acompanhamento dos efeitos da pandemia na comunidade da PG, foi a constatação de fragilidade emocional vivenciada pelos docentes e discentes, decorrentes do distanciamento social e das perdas de familiares e amigos devido à COVID-19. Para ajudar a fortalecer a comunidade da PG, a PRPG promoveu Lives com psicólogos do Departamento de Qualidade de Vida (DQV/PROGEPE) e do Núcleo do Cuidado Humano, bem como aulas inaugurais, as quais tiveram uma repercussão positiva no acolhimento dos docentes, discentes e técnico-administrativos da PG.

Por fim, destacamos a qualidade das respostas dos formulários, resultante do compromisso institucional, comprovada pela não existência de inconsistências, que traria distorções aparentes na avaliação dos itens propostos.

5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional

Com base nos resultados desta autoavaliação, os dirigentes institucionais (PRPG e Coordenações dos Programas) e os demais atores envolvidos (docentes, discentes e técnico-

administrativos) podem conhecer com mais profundidade os pontos forte e fracos de seus PPG e realizar ações para a consolidação do ensino de Pós-Graduação, visando promover maior divulgação do conhecimento, do desenvolvimento científico e tecnológico, dos impactos sociais e econômicos no nível da sua Pós-Graduação.

Por conseguinte, a publicação deste relatório apresenta, nos seus resultados, elementos importantes que irão possibilitar o planejamento estratégico visando a melhoria na formação de recursos humanos de alto nível.

Para atingir a excelência na Pós-Graduação da UFRPE, alguns itens ainda devem ser destacados:

- Investimentos para a melhoria da infraestrutura;
- Manutenção da Comissão Permanente que trata do Planejamento Estratégico dos PPG;
- Apoio para melhoria da qualidade das teses, dissertações e TCC;
- Estímulo para que os trabalhos de conclusão possam produzir patentes e produtos que farão a diferença no desenvolvimento científico e tecnológico;
- Preservação do apoio a publicação da produção intelectual dos discentes em revistas científicas de alto fator de impacto;
- Valorização da produção intelectual dos discentes na produção de livros técnicos;
- Transformação do conhecimento científico em produtos técnicos, com vistas ao desenvolvimento tecnológico do estado, região e país;
- Motivação para a participação efetiva dos técnicos, dos discentes e dos docentes na internacionalização dos seus Programas;
- Ampliação de pesquisas de natureza tecnológica, que possibilite a inserção social e a interação público/privado dos Programas de Pós-Graduação;
- Divulgação das políticas de incentivo à captação de recursos para pesquisa;
- Incentivo aos docentes para a captação de recursos externos visando o financiamento das pesquisas.

Importante ressaltar que este processo de Autoavaliação da Pós-Graduação está de acordo com o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UFRPE (2021-2030), assim como todos os PPG já fizeram seus planejamentos estratégicos. Por conseguinte, os relatórios de autoavaliação dos PPG estão contribuindo para o planejamento das ações da PRPG, visando consolidar os PPG da UFRPE.

Outro ponto de destaque foi o apoio para publicação de artigo científico, que teve impacto positivo na divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas em periódicos mais qualificados, de acordo com a classificação da CAPES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar do terceiro processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, compreendendo todos os segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos), foi possível fazer uma análise comparativa entre as atividades desenvolvidas nos anos de 2019, 2020 e 2021, nas quais observamos a melhoria em muitos itens da avaliação, o que sugere um efeito positivo do processo institucional, buscando identificar e solucionar os problemas para consolidar a missão de formação de recursos humanos de alto nível.

Apesar de os percentuais das respostas obtidas nos três segmentos (51,33% dos docentes; 40,76% dos discentes; 51,35% dos técnico-administrativos) terem sido considerados satisfatórios, ainda é preciso sensibilizar discentes e docentes para participarem dos próximos processos avaliativos, visando abranger um número maior desta comunidade e possibilitar identificar as políticas institucionais que podem consolidar um maior número de PPG.

No segmento dos técnico-administrativos, onde se obteve 51,35% de respostas, é possível observar a necessidade de maior envolvimento destes servidores na identificação de soluções que visem melhorar suas condições de trabalho e promover maior capacitação, pela relevância que os mesmos possuem na formação dos pós-graduandos.

Desta forma, o **III Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE** será utilizado como base para as discussões e melhorias do ambiente acadêmico da Pós-Graduação na UFRPE.

Referências

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; JORDÃO, D. Q.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2020. **I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; CAVALCANTI, A. S.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2022. **II Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES 2018. **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior**. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>

Acesso em: 29 jun. 2022

Ranking Depositantes Residentes - 2020. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>. Acesso em: 13 de jul. de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2021-2031)**. Recife: EDUFRPE, 2022. Disponível em: http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/PDI-Final-ADITAMENTO_20_10_2022-1%20%281%29.pdf. Acesso em 17 de maio de 2023.

ANEXOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano/Início do Curso

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.10	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.11	Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	
1.12	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	
1.13	Disponibilidade/eficiência do sistema SIGAA	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação institucional do programa com os discentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	
2.7	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	
2.8	Interdisciplinaridade no seu Programa	
2.9	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.10	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.11	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do(a) discente	
2.12	Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	

3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Qualidade da didática	
3.2	Disponibilidade para atendimento aos(as) discentes	
3.3	Critérios de avaliação utilizados	
3.4	Adequação da bibliografia utilizada	
3.5	Comunicação dos(as) docentes com os(as) discentes	
3.6	Assiduidade dos(as) docentes	
3.7	Pontualidade dos(as) docentes	

4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	
4.2	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de pesquisa	
5.2	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.3	O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	
5.4	Publicação do seu grupo de pesquisa	
5.5	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	
5.6	Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	
6.2	Relações Internacionais dos(as) docentes	
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	
6.5	Impacto social das pesquisas do Programa	
6.6	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	
6.8	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Assiduidade	
7.4	Pontualidade	
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	
7.6	Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	
7.7	Relacionamento com os(as) docentes	
7.8	Seu relacionamento com os demais discentes	
7.9	Seu relacionamento com a Coordenação	
7.10	Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	
7.11	Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	
7.12	Iniciativa para realizar as atividades experimentais ou não referentes às teses ou dissertações	
7.13	Dedicação ao seu grupo de pesquisa	
7.14	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	

7.15	Representatividade em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)	
------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

8 - Na sua opinião, quais os principais motivos de **desistência** do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Perspectivas de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

9 - Liste pontos positivos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

10 - Liste pontos negativos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação

- () Disponibilidade de Bolsas no PPG
- () Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- () Produção científica
- () Potencial de inserção no mercado de trabalho
- () Outro: _____

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA **DOCENTES**

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.10	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	
1.11	Suporte institucional para a manutenção de edificações	
1.12	Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.7	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.8	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.9	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	
2.10	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	

2.11	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	
2.12	Atualização das disciplinas	
2.13	Integração entre os conteúdos das disciplinas	
2.14	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.15	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.16	Distribuição da carga horária total do Programa	
2.17	O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	
2.18	Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	
2.19	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	
2.20	Atendimento do Programa às expectativas do(a) docente	
2.21	Adequação do processo de seleção discente	

3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos(as) discentes	
3.4	Pontualidade dos(as) discentes	
3.5	Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	
3.6	Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	
3.7	Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	
3.8	Dedicação dos(as) discentes ao seu grupo de pesquisa	
3.9	Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	
3.10	Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades experimentais ou não referentes às teses ou dissertações	

4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.2	Qualidade das dissertações/teses dos(as) discentes do Programa	
4.3	Publicação do(a) docente com participação discente em periódicos de impacto na área	
4.4	Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	
4.5	Publicação discente em <i>Anais</i> de eventos	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	
5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	
5.8	Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	
6.3	Dedicação dos(as) docentes à internacionalização	
6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	

6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	
6.6	Impacto social das pesquisas do Programa	
6.7	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
6.8	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	
6.9	Acompanhamento dos egressos	
6.10	Visibilidade das atividades do Programa	
6.11	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.3	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.4	Seu relacionamento com os(as) discentes	
7.5	Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	
7.6	Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	
7.7	Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	
7.8	Dedicação às ações de internacionalização do Programa	
7.9	Dedicação às ações de inserção social do Programa	
7.10	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	
7.11	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.12	Tempo que você disponibilizou para seus orientandos(as)	

8- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Perspectivas de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

9 - Liste os pontos positivos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação

- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

10 - Liste os pontos negativos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA **TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5)**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria	
1.2	Infraestrutura da sala da coordenação	
1.3	Disponibilidade de material de consumo	
1.4	Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário etc)	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Acessibilidade	
1.7	Disponibilidade de sala de reuniões	
1.8	Disponibilidade de material multimídia	
1.9	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.10	Disponibilidade/eficiência do sistema SIGs	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.2	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.3	Planejamento estratégico do Programa	
2.4	Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira	
2.5	A página do seu Programa tem informações em dois ou mais idiomas	
2.6	Organização das notícias e atualização da página do Programa	
2.7	Comunicação da secretaria com os(as) discentes	
2.8	Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	
2.9	Comunicação da secretaria com os(as) docentes	
2.10	Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	
2.11	Comunicação da secretaria com a coordenação	
2.12	Relacionamento da secretaria com a coordenação	
2.13	Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	

2.14	Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do programa	
------	------------------------------------------------------------------------------------------	--

3 – INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
3.2	Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	
3.3	Impacto social das pesquisas do Programa	
3.4	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
3.5	Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	
3.6	Acompanhamento dos egressos	

4 - AUTOAVALIAÇÃO DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Motivação para fazer parte do Programa	
4.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	
4.3	Planejamento e organização das atividades do setor	
4.4	Seu relacionamento com docentes	
4.5	Seu relacionamento com discentes	
4.6	Seu relacionamento com os demais técnico-administrativos	
4.7	Seu relacionamento com a coordenação	
4.8	Assiduidade	
4.9	Pontualidade	
4.10	Horário de atendimento ao público	
4.11	Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	

5- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Perspectivas de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

6 - Liste os pontos positivos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)

- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

7 - Liste os pontos negativos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

8 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)

